FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1961

ANO 40.° — NÚMERO 13 705

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: L I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO & IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.°

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Crime e repressão

Nem sempre estaremos de acordo com opiniões e propósitos emitidos pelo nosso prezado colega «A Voz». Isso não impede que respeitemos as suas ideias ultraconservadoras, como exigimos que respeitem as nossas aspirações liberais. Há um ponto, porém — denominador comum se costuma chamar agora, aproximando a política da matemática, mau grado a natureza diferente do seu conteúdo —, há um ponto em que não podemos deixar de estar de acordo: é na necessidade urgente de conseguir a verdadeira unidade nacional em tudo quanto respeita á defesa intransigente do nosso património ultramarino, que não pode deixar de considerar-se como fazendo parte integrante da Nação portuguesa, sejam quais forem as estruturas políticas defendidas pelas diversas correntes de opinião.

Os lamentáveis acontecimentos de Luanda, depois do triste incidente do «Santa Maria», revelaram a existência, aliás publicamente confessada, de uma conjura que tem por fim abalar o prestígio do regime, mas que compromete e põe em perigo a própria sobrevivência nacional. E contra esses propósitos demolidores e anti-patrióticos, que não partem apenas de compatriotas nossos, mas também de estrangeiros que lhes insuflaram as ideias e lhes armaram o braço, todos os Portugueses têm o dever de se unir e proclamar bem alto a sua fidelidade a princípios eternos e a valores morais que constituem o conteúdo de uma civilização á qual não queremos renunciar.

Os tumultos de Luanda, inspirados e, em parte, dirigidos por agentes estrangeiros, não podem deixar de provocar a repulsa e a indignação de todos os Portugueses que não tenham perdido ainda a noção dos seus deveres para com a Pátria que lhes foi berço. Em face desse movimento desvairado e criminoso de subversão, não pode haver apenas republicanos e monárquicos, liberais e conservadores, oposicio-

(Continua na página seguinte)

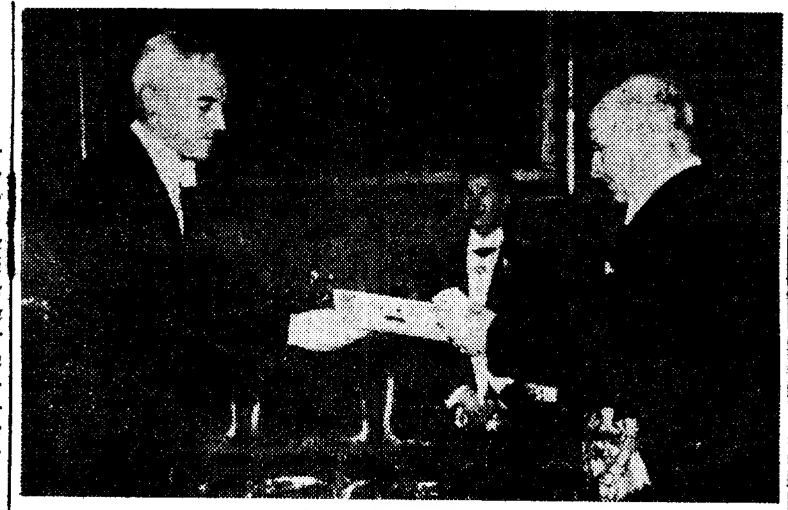
O «Santa Maria» largou do Recife para o Tejo

O paquete «Santa Maria», da Companhia Colonial de Navegação, iniciou hoje a sua viagem de regresso ao Tejo, sob o comando do capitão Mário Simões Maia. Segundo instruções enviadas pela C. C. N. para o Recife, o navio largou daquele porto brasileiro ao meio-dia (hora de Lisboa).

A bordo daquele paquete, em que não embarcaram quaisquer passageiros, vem para Lisboa a urna contendo os restos mortais do 3.° piloto Nascimento Costa.

O «Santa Maria» escalará apenas o porto português de S. Vicente de Cabo Verde, a fim de se reabastecer de combustível.

Por sua vez, o paquete «Vera Cruz» navega já em pleno Atlantico. O seu comandante, capitão Ambrosio Ramalheira, recebeu instruções para escalar S. Vicente de Cabo Verde, a fim de reabastecer o navio, e depois as Canárias, Vigo e Funchal.



O novo ministro da Irlanda em Lisboa entregou hoje as suas credenciais ao Chefe do Estado. (Ler notícia na página central)

A "abertura à esquerda" prossegue em Itália no plano municipal

ROMA, 7. — A operação «abertura á esquerda», isto é, a colaboração directa entre democratas-cristãos e socialistas de Nenni, prossegue, no plano das administrações municipais.

Depois da recente constituição em Milão de uma Junta do centro-esquerda, uma nova Junta com a mesma tendência política foi eleita, a noite passada, em Génova. A «abertura á esquerda» deverá c...

(Continua na ultima página)

O BRASIL traço de união entre a Africa e o Ocidente

Jânio reconhecerá a U.R.S.S. e a China Popular

RIO DE JANEIRO, 7 — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Afonso Arinos de Melo Franco, reafirmou ontem, durante a sua primeira conferência de Imprensa, que o Brasil deseja servir de traço de união entre a Africa e o Ocidente e lembrou que os princípios básicos da política do Brasil consistem no respeito pelos tratados e não-ingerência nos assuntos internos dos Estados soberanos.

O ministro recordou, a propósito, que em virtude do regime presidencial em vigor no Brasil as decisões em matéria de política externa pertencem ao presidente da Republica.

Respondendo, depois, a várias perguntas dos jornalistas, citou os seguintes pontos:

RELAÇÕES COM OS PAÍSES COMUNISTAS — «Não tenho quaisquer instruções relativas ao reatamento imediato das relações diplomáticas com a União Soviética. Contudo, o Brasil, tal como afirmou o presidente Janio Quadros no seu discurso de 31 de Janeiro, está disposto a reatar relações com todos os países que assim o desejem, na base do respeito mutuo das suas instituições. O mesmo propósito é também válido para a China Popular».

OPERAÇÃO PANAMERICANA— «Devemos dar novo impulso á Operação Panamericana. Devemos passar do plano das definições e das

(Continua na ultima página)

Montgomery Clift acompanhou Marilyn Monroe á estreia do seu ultimo filme, «The misfits», em Nova York. Arthur Miller, o autor do argumento estava também presente

Não é o silêncio da morte o silêncio que reina em Angola — escreve o conservador "Daily Telegraph"

LONDRES, 7. — Comentando os disturbios que se deram em Angola, o «Daily Telegraph» escreve, hoje, no seu editorial:

«A principal questão é saber se as recentes desordens deixam pressentir uma crise que tornasse a sorte dos Portugueses em Africa idêntica á dos Belgas. Provávelmente, a resposta é: «Não, pelo menos «por enquanto»... Os Portugueses têm uma mística quanto ás suas colónias que pode não ser admirável sob um ponto de vista liberal, mas que deve defendê-los duma derrocada tipo belga... Os unicos que têm verdadeiro interesse em fomentar ali disturbios, estão do outro lado da guerra fria. Não é por acaso que as armas dos actuais provocadores dos disturbios são — segundo se diz — de origem checa, ou que as pessoas neles implicadas provêm do Congo. Exactamente como seria imprudente ver em Henrique Galvão um «cavaleiro inspirado da liberdade», assim seria insensato aplaudir aqueles que, em Luanda, abateram agentes de Polícia. De um ponto de vista democrático, os erros da administração colonial portuguesa foram mais erros por omissão que erros própriamente ditos. Os Portugueses não procuraram guiar os Africanos para a autonomia porque consideram esses territórios como fazendo parte de Portugal... O silêncio que reina em Angola não é o silêncio da morte, mesmo que «não seja o silêncio da satisfação». — (F. P.).

(Ler mais comentários na ultima página)

Fabíola chorou. Com Balduino, a rainha dos Belgas visitou as minas de Moulins-Sous-Fleron, a aldeia esmagada por toneladas de carvão. Perante os resultados da catástrofe Fabíola chorou

Para breve o encontro entre de Gaulle e Bourguiba

PARIS, 7 — Uma nota conjunta franco-tunisina a publicar simultâneamente em Paris e Tunes, confirmará em breve, oficialmente, o encontro dos presidentes de Gaulle e Bourguiba. E' provável que esta nota seja distribuída depois das conversações de Mohamed Masmudi, secretário de Estado para a Informação, chegado esta tarde a Paris, com as entidades oficiais francesas.

A viagem de Masmudi a França, notam as esferas geralmente bem informadas, estava já prevista an-

(Continua na ultima página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Crime è repressão

(Continuação da página anterior)

nistas e defensores da situação política que nos governa. Tem de haver apenas e exclusivamente Portugueses, mas Portugueses que saibam honrar as tradições de nobreza e de cavalheirismo que constituem o timbre e o brazão de uma raça A repressão terá de ser firme e inabalável, sem dúvida. Mas nunca poderá ir além do que as leis permitem e a razão aconselha. Há tribunais para julgar os criminosos, os perturbadores da ordem pública, os agitadores que de armas na mão não hesitaram em levar o terror ao seio de uma população pacífica que quer viver e trabalhar em paz. Fazer justiça por suas próprias mãos, como pretendia uma parte da população, excitada pelos acontecimentos, não nos parece que seja o processo mais aconselhado de punir o crime. E tudo se deve fazer para evitar que isso aconteça. A uma monstruosidade não se pode responder com outra.

E' esta a ideia que se contém no editorial que «A Voz» publica hoje e do qual pedimos vénia para transcrever os seguintes trechos:

«Em Luanda, no domingo, depois do funeral de seis polícias e de um militar caídos no seu posto, vítimas dos terroristas — funeral em que se haviam incorporado mais de seis mil pessoas — alguns tiros foram disparados contra a multidão que regressava do cemitério. Não houve mortos; alguns feridos apenas. Mas tanto bastou para que uma população excitada pelos acontecimentos, enfurecida, aquecida ao rubro, entendesse que lhe cumpria o dever ou lhe assistia o direito de fazer justiça por suas próprias mãos. Ora isto poderá ainda compreender-se, tendo em conta a legítima indignação que lavra em Angola contra os que (agitadores de fora e de dentro) apenas pretendem atiçar, a todo o custo, o ódio entre duas comunidades étnicas que até hoje sempre conviveram sem atritos nem rancores, levar as autoridades e os colonos a violências que os comprometam ou então a fraquezas que os rebaixem e organizar, tão volumoso quanto possível, o «dossier» que hão-de querer apresentar aos organismos internacionais com «os crimes dos colonialistas portugueses». Isto, repetimos, poderá ainda compreender-se,— *mas o que não pode é admitir-se*».

Não podemos deixar de concordar com este ponto de vista. E' indispensável que a serenidade volte aos espíritos perturbados pelos acontecimentos. A firmeza não implica, de nenhum modo, a violência. O crime exige, sem dúvida, um castigo severo; mas a repressão não deve exceder-se e a justiça popular não pode antepôr-se á acção dos tribunais. Seria o regresso á lei da selva e um desmentido formal aos princípios e aos valores morais que defendemos. O próprio princípio de autoridade exclui o recurso a outra repressão que não seja a repressão legítima e a outro castigo que não seja o castigo legal.

VIDA SOCIAL

JOSÉ COELHO DOS SANTOS

No avião da KLM, via Frankfort, partiu esta manhã para a Nigéria o industrial José Coelho dos Santos, director da Nigerian Embel Tin Co., que ali vai tratar assuntos respeitantes á industria do estanho.

Prof. Mendes Ferreira

RETOMOU A CLÍNICA

A CIDADE

Pela Polícia

CAPTURADOS PELA P. S. P. — Agentes da Secção de Justiça da P. S. P. prenderam o cadastrado Francisco da Silva Palminha, natural de Beja; Joaquim Guerreiro da Silva Peixeiro, de Odemira; e António Martins Branco, de Gondomar, que confessaram a prática de diversos roubos. A quase totalidade dos artigos roubados foi apreendida, bem como a quantia de 2 mil escudos ao primeiro. Os presos transitaram já para a Polícia Judiciária.

Pelos hospitais

MUITO FERIDO E SEM FALA — Ontem, á tarde, o servente de pedreiro Manuel Ferreira Lucio, de 20 anos, residente no Bairro da Pedra Furada, em Vila Franca de Xira, foi atingido, na obra onde trabalhava, na ampliação do Aeroporto, na Quinta de S. Francisco, em Camarate, por um balde com cimento.

Transportado, sem fala e muito ferido na cabeça e contuso no corpo, ao posto de socorros da Companhia Sagres, ficou ali até esta madrugada. Foi conduzido á sala de observações do Hospital de S. José, sem que tivesse recuperado a fala.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um auscultador próprio para médico; dois guarda-chuvas; um porta-moedas; duas quantias em dinheiro; uma pasta tipo carteira; uma gelatina com passes da Companhia Carris de Ferro de Lisboa; um bilhete de identidade; dois pares de óculos graduados; três tampões para rodas de automóvel; um aro; escape livre, duas chapas de folha zincada; uma boina espanhola; duas cautelas de penhores; um embrulho; duas botas; um embrulho; uma tesoura; um cachecol; um par de luvas; luvas desirmanadas; um porta-chaves; e diversas argolas com chaves.

Um morto e três feridos

num choque de furgonetas em Albergaria-a-Velha

ALBERGARIA-A-VELHA, 7. — No momento em que, na Branca, se cruzavam as furgonetas GF 50-89, conduzida por Joaquim Claro da Silva, de 52 anos, casado, industrial de construção civil, das Caldas da Rainha, que levava a seu lado o encarregado de obras Joaquim Fernandes dos Santos, da Foz de Arelho, e GL 24-64, conduzida pelo comerciante Manuel Marques, da Branca, aquela foi chocar violentamente com outra que se encontrava estacionada, na mão, pertencente ao comerciante de carnes João Pereira Pinto, casado, de Albergaria-a-Velha, o qual foi cuspido do veículo.

Tomou conta da ocorrência a Polícia de Viação e Transito, que surgiu quase no momento do desastre. Os feridos foram conduzidos ao Hospital de Albergaria-a-Velha em carros particulares e na ambulancia dos Bombeiros Voluntários, que tiveram de desenfaixar as duas furgonetas.

O Joaquim Fernandes dos Santos faleceu pouco depois de hospitalizado. Os restantes, embora muito feridos, estão livres de perigo.

Diário da Outra Banda

DESASTRE

com arma caçadeira

Quando o professor primário José Cancio Maurício, de 60 anos, limpava a sua arma caçadeira esta disparou-se e atingiu-o. A vítima é pessoa muito conhecida e estimada na Costa da Caparica, onde se deu o desastre. Devido á gravidade do seu estado, foi conduzido á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21.15: «O Carrasco» e «Ritmo no coração» (17 anos); *Academia* — A's 21.15: «Emboscada sangrenta» e «O signo das armas» (12 anos).

BARREIRO — *Teatro-Cine* — A's 21: «O anjo da maldade» e «O salário do pecado» (17 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — A's 21.30: «Férias em Portofino» e «Ultimo guerreiro» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa T. 034137.

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B. Tel. 070504.

BARREIRO — *Higienica* — Rua Miguel Bombarda, 176. Tel. 023217.

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62. Tel. 070121.

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica. Tel. 039029.

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42. Tel. 030032.

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67. Tel. 029028.

SETUBAL — *Leão Soromenho* — Praça Machado Santos. Tel. 22691; *Alice* — Praça do Quebedo, 6-7. Tel. 23743.

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto,

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Morreu no Porto o banqueiro dr. Delfim Vinagre

PORTO, 7 (Pelo telefone) — Ao princípio da tarde, faleceu, na sua residência, Praça 9 de Abril, 349, o sr. dr. Delfim da Silva Fernandes Vinagre, vice-presidente do conselho de administração do Banco Borges & Irmão, e figura de grande prestígio nos meios financeiros e sociais portuenses. Dera entrada, há dias, gravemente enfermo, no Hospital da Ordem da Trindade.

O conhecido banqueiro contava 66 anos, era casado com a sr.ª D. Lucia Borges Vinagre, filha do fundador do Banco Borges & Irmão, António Nunes Borges, e pai do sr. arquitecto António Joaquim Borges Fernandes Vinagre, director daquele estabelecimento de crédito.

O funeral realiza-se amanhã.

Agora toda a gente pode usar

Dentes postiços despreocupadamente.

Coma, fale, ria ou espirre sem receio de que lhe caia, mova ou abale a dentadura postiça mal fixa. DENTOFIX mantém as placas ajustadas firmemente dando maior conforto. Este pó agradável não dá gosto ou sensação gomosa ou pastosa. Não provoca náuseas. É alcalino (não ácido). Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

CONCURSO

RTP

Diga, Diga!...

NOME ______

MORADA ______

LOCALIDADE ______ TELEF. ______

N.º DA LICENÇA DA TELEVISÃO ______

- ☐ Ciências Naturais
- ☐ Geografia
- ☐ História
- ☐ Desporto
- ☐ Arte
- ☐ Cinema
- ☐ Televisão
- ☐ Automobilismo
- ☐ Cidades e paisagens portuguesas
- ☐ Tauromaquia
- ☐ Aeronáutica
- ☐ Fig. contemporâneas
- ☐ Ultramar
- ☐ Mitologia
- ☐ Assuntos Náuticos
- ☐ Música
- ☐ Frases célebres
- ☐ Cidades e paisagens estrangeiras

Vida artística

Paisagistas e animalistas do século XX na Sociedade de Belas-Artes

Fernando Rav amplia a sua obra de divulgação da gravura entre nós. Após os paisagistas e animalistas do século XIX, os do século XX. Duzentas e dezassete gravuras, uma colecção unica, afinal uma lição que o publico não pode ignorar. O critério didáctico e actualizado que Fernando Rav utilizou na montagem dos certames de Callot e de «Os pobres na gravura», a clareza e eficiência do catálogo, possibilitam um contacto fundo e util com a gravura. A genealogia de obras determinadas, as linhas de evolução, encontros e desvios, podem ser aqui achados e seguidos, num quadro extremamente esclarecedor.

Os limites da temática desta exposição são coordenadas que evitam a dispersão na análise. De qualquer forma, a exposição reune obras de Maurice Denis, Jules Chadel, André Dauchez, Ronault, Amedée Féau, Auguste Bronet, Charles Baskett, Arthur Briscoe, Francis Dodal, Jacques Beurdeley, Edgar Chahine, Lionel Lindsay, Marquet, Martin Hardie, Mirhead Bone, Georges Cobo, Donald MacLanghlan, Frederick Griggs, Pierre-Louis Moreau, Vlaminck, Adolphe Beaufrére, Van Dongen, Dufy, Jean Emile Laboureur, Augustus John, Charles Taylor, Jean Frelaut. Louis Orr, Malcolm Osborne, Henri Vergé-Sarrat, Derain, Armand Coussens, Henry de Waroquier, Picasso, Leopold Levy, Braque, Edmond Kayser, William Robins, Ernest Lurusden, James McBey, Utrillo, Jean-Louis Boussingault, Dunoyer de Segonzac, Herbert Lespinasse, Lhothe, Paul Louis Guilbert, Kokoscrka, Edmund Blanpied, Hermine David, Robert Lotiron, Chagall, Sidney Lilten, Milly Possoz, Kerr Eby, Gearad Cochet, Amedée de La Patelliére, Joseph Gray, Joseph Hecht, Norberthine Breslern-Roth, Lurçat, Gromaire, Pissarro, Edmond Georg, André Villeboergh, Barradas Robert Austin, Antoinette Schulte, Fred Klein, Robert Cami, Albert Decaris, Graham Sutherland, André Jacquemin, Louis-Joseph Soulas, Paul Charlot, Robert Humblot, Roger Vieillard, Jean Carzou, Ives Brayer, Vieira da Silva, Hans Erni, Hans Fischer, Mário Prassinos, José Julio, Michel Ciry, Abraham Krol, Pierre-Yves Tremois, Cyril, Kaiko-Moti, Righelti, Alice Jorge, Julio Pomar, Buffet, Teresa Sousa, Rogério Ribeiro, Bartolomeu Cid, António Areal e Fernando Conduto.

PROSSEGUE HOJE

a série de palestras sobre «O Ultramar na vida da Nação»

A série de palestras subordinada ao tema de grande actualidade «O Ultramar na vida da Nação», iniciada ontem com muito brilho e publico muito interessado — em Braga, Vila Real, Bragança, Aveiro, Setubal e Faro — prossegue hoje, com o seguinte programa:

Ás 17 e 30, promovida pela Delegação Distrital da M. P. de Beja, e no edifício do liceu daquela cidade, haverá uma palestra do sr. dr. Nuno Ferreira; ás 21 horas, promovida pelo reitor do Liceu de Chaves, e no ginásio deste estabelecimento de ensino, palestra pelo sr. dr. Henrique Cabrita; á mesma hora, promovida pela Secção da Escola do Magistério em Portalegre, e no respectivo salão, palestra pelo sr. dr. João da Costa Freitas; ás 21 e 30, promovida pelo Grémio do Comércio de Viana do Castelo, e no salão do Turismo (Praça da Republica) desta cidade, palestra pelo sr. dr. Joaquim Ferreira da Silva; finalmente, promovida pelo Grémio do Comércio de Viseu, e na respectiva sede, profere uma palestra o sr. dr. Castilho Soares.

JOAQUIM

ex-empregado de «O MANEL» e «BÓLIDE»

Reabriu o antigo

RESTAURANTE AQUÁRIO

COZINHA PORTUGUESA

a preços moderados

Amanhã: DOBRADA

R. Jardim do Regedor, 48

Telef. 26801

HOJE 14.º ANIVERSÁRIO

GALEÃO

DE

MARTINS & ROCHA LDA.

R. AUGUSTA PELES — MALAS

DECORADOR

PRECISA-SE

Para grande loja de móveis, estofos e decorações. Só interessa pessoa habilitada, com bastante prática em grandes decorações.

Carta com todos os detalhes e pretensões a este jornal ao n.º 1.

TEATROS E CINEMAS

O exemplo de Palmira Bastos

Palmira Bastos, a grande actriz do nosso teatro, ontem distinguida pela crítica teatral com uma homenagem do mais alto significado, pois lhe foi dada a presidência do almoço em honra de Mariana Rey Monteiro, laureada do ano de 1959, almoço esse em que foram também proclamados os prémios atribuidos pelos críticos dos jornais de Lisboa aos melhores actores, encenador e dramaturgo de 1960, essa admirável Palmira Bastos que, ao cabo de setenta anos de vida teatral, continua a ser indiscutívelmente uma das grandes figuras dos palcos lisboetas, saiu daquela mesma reunião para um ensaio no teatro de D. Maria II. De facto, a notável actriz, a quem os anos não pesam nem empalidecem o talento, se não que lho apuram, afervorando-lhe a paixão pelas tábuas (sentido e título de nobreza da sua existência) vai aparecer, em todo o esplendor da sua personalidade artística, na revista em um acto que o elenco do Teatro Nacional leva á cena, em fim de espectáculo, a partir de quinta-feira. Prolongar-se-ão as representações dessa revistazinha até á noite de terça-feira gorda, com o entusiasmo que para a companhia do Nacional, afeita a outro género de teatro, esta diversão realmente significa, entusiasmo que certamente não será menor por parte do publico, pois consta-nos que o «poema», da autoria de Varela Silva, com musica de Lucien Donnat, é extremamente gracioso.

TEATRO
MONUMENTAL

ASCENSÃO TRIUNFAL DUM JOVEM ACTOR
RUI DE CARVALHO
AO LADO DE
LAURA ALVES
CONSAGRADO PELO PÚBLICO NOS ESPECTÁCULOS DE VASCO MORGADO
O BAILE
DE EDGAR NEVILLE
GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE
DE TENNESSEE WILLIAMS
E NOS GRANDES ESPECTÁCULOS MUSICADOS
MARGARIDA DA RUA
E
BOA NOITE, BETINA!
AGORA PREMIADO PELA CRITICA COMO
«O MELHOR ACTOR DE 1960»

TODAS AS NOITES
em 2 SESSÕES: ás 20.30 e 23 h.
BOA NOITE, BETINA!
247.ª representação
(ADULTOS — Maiores 17 anos)

O ESPECTÁCULO MUSICAL DO MOMENTO...

BILHETES Á VENDA PARA O
MONUMENTAL
CARNAVAL ITALIANO
I PARTE
LAURA ALVES
em
BOA NOITE, BETINA!

II PARTE
As maiores vedetas do «MUNDO DO DISCO»
TORREBRUNO
NELLA COLOMBO
com o pianista GIOVANNI
KIMM SISTERS
A orquestra
15 DE FIRENZE
A orquestra cómica
LES PARASITES
A orquestra feminina
MELODIAS DE PORTUGAL
ORQUESTRA MONUMENTAL
dirigida por ISSI FABRA
O conjunto português
VERA CRUZ
III PARTE
BAILE ATÉ DE MADRUGADA AO SOM DE 3 ORQUESTRAS
— 17 ANOS —

CARNAVAL INFANTIL
DOMINGO, 2.ª e 3.ª-FEIRA
Estreia a nova peça
CHEGARAM «OS ROBERTOS»
Grande Concurso de Máscaras Infantis — 60 PRÉMIOS
Sorteio de 1 aparelho de televisão
— 4 ANOS —

— BILHETES Á VENDA —

Atrás do reposteiro

- Tem a seguinte distribuição de figuras masculinas a peça «Auto da Justiça», em ensaios no Teatro Experimental do Porto: «Cavaleiro», João Guedes; «Gil Fernandes», Vasco de Lima Couto; «Gonçalo», Mário Jacques; «Brás Soeiro», José Brás; «Fernão Mendes», Oliveira Santos; «Arauto», Pedro Salema.
- Consta que o empresário Vasco Morgado, depois das representações da peça «Boa noite, Bettina», no Porto e na província, tenciona abandonar as suas actividades teatrais.
- A companhia do Maria Vitória, que ontem chegou do Porto, deve começar a ensaiar um novo espectáculo no fim do mês.

Na Província

- Com a peça «Alguém terá de morrer» realiza, depois de amanhã, em Faro um espectáculo a companhia Rafael de Oliveira.

Primeiras exibições

«Música ardente», no Olimpia

O Olimpia trocou os seus filmes combativos por uma comédia que se ajusta ao Carnaval, «Musica ardente», com as mais célebres atracções americanas da Rádio e da Televisão, como Charlie Bernet, Buddy Bergman, Alan Copeland, The Del Vikings, The Diamonds, The Four Four Aces, The Lancers, The Mil Brothers, Tre Cal Tjadet e outros «thes» famosos. Will Cowan realizou com muito interesse o filme, fotografado em eastmancolor, e acompanhado no programa do Olimpia pela reposição de «Hercules e a Rainha», com Steve Reeves e Sylva Koscina. — *Visor 70.*

As estreias de hoje

No São Luiz e Alvalade

Título—«Jerry no Grande Hotel».
Produção — Norte-americana.
Realização — Jerry Lewis.
Intérpretes — Jerry Lewis.
Argumento — Comédia.
Processo — Technicolor.
Distribuição — Paramount.
Classificação — 12 anos«.

IMPÉRIO

«Cinderela em Paris», na sessão clássica

Quando se estreou «Cinderela em Paris», película baseada no tão fabuloso «Funny Face», disse-se que o filme constituia uma nova dimensão em divertimento cinematográfico. E a afirmação veio a justificar-se plenamente. Nesse romance de amor de uma intelectual ingénua com um atrevido fotógrafo de modas, tem em Audrey Hepburn e Fred Astaire o par ideal de intérpretes. Nas caves existencialistas de Saint-Germain des Prés, Audrey dança e canta pela primeira vez e a todos maravilha. «Cinderela em Paris», com musica de George e Ira Gershwin, em technicolor e Vistavision, é o magnífico filme alegre que o Império apresenta ás 18 e 30 de amanhã, em mais uma quarta-feira clássica.

O grande Carnaval do Coliseu

O tradicional, alegre e divertido Carnaval do Coliseu vai ter este ano festas verdadeiramente apoteóticas.

Na vasta sala das Portas de Santo Antão, durante quatro dias e quatro noites o riso não pára. Para as crianças haverá quatro tardes infantis, com musica, batalha de «confettis» e as maiores atracções. Para os adultos haverá quatro noites de autêntica folia, com espectáculos monstros e bailes animados até de madrugada, ao som de três orquestras e uma banda.

Dança-se na pista, nos corredores, nos camarotes, nas galerias, por toda a parte.

E o Entrudo, o verdadeiro Entrudo lá estará no Coliseu, vibrante de animação, de vida, numa farândola de cor, luz, gargalhada. Que ninguém deixe de ir este ano ao Grande Carnaval do Coliseu que é o grande Carnaval de Lisboa.

MAIS BARATO DO QUE NUNCA, AS TARIFAS DE JACTOS PARA A AMÉRICA DO NORTE

A SWISSAIR ajuda-o a economizar. Nunca um voo a jacto para os E. U. A. custou tão pouco. Voe confortávelmente num dos poderosos e silenciosos jactos DC-8 da SWISSAIR e economize!

Aproveite as

tarifas de excursão de 17 dias ✱ da SWISSAIR, em Classe Económica, *os descontos do Plano Familiar* ✱ da SWISSAIR em 1.ª e em Classe Económica *e a redução especial* que a SWISSAIR *oferece aos seus emigrantes* ✱✱ em Classe Económica.

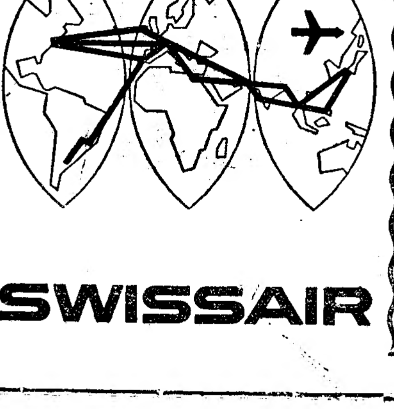
E claro que quando voa na SWISSAIR terá sempre a rodeá-lo, durante toda a viagem a inultrapassável Hospitalidade Suíça.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a SWISSAIR para mais informações e reservas.

Sempre que tenha carga a expedir confie-a aos cuidados da SWISSAIR!

✱ Válidas até 31/3/61.

✱✱ Válida até 30/6/61, sujeito á aprovação governamental.



SWISSAIR

De ontem para hoje

ENSINO PECUÁRIO

A pecuária é um valor nacional que importa cultivar e cuidar de forma a dar-lhe, na economia portuguesa o lugar a que tem direito e que se espera. A Junta Nacional dos Produtos Pecuários tomou a iniciativa de promover uma série de palestras sobre o ensino pecuário, espalhando conhecimentos e dando informações que contribuam para o progresso da pecuária nacional. Ontem falou o dr. José Mouzinho de Figueiredo que preconizou o estabelecimento de cursos destinados ao ensino médio da exploração económica dos animais, e de técnologia de produtos derivados. Subordinado a esse ponto de vista, referiu-se á possibilidade da qualificação profissional, em nível secundário ou médio, dos indivíduos que pretendam dirigir actividades pecuárias no escalão logo abaixo do universitário. Depois de várias considerações concluiu que a pecuária nacional é susceptivel de beneficiar de planos de melhoramento pecuário, aumentando assim a riqueza colectiva e contribuindo para a industrialização do País.

CALOTEIRO E FAQUISTA

O sr. Casimiro dos Reis Gomes Salvador, de 66 anos, do Pinhal Novo, estava numa taberna onde encontrou Florentino Cantante. Este há tempos lhe devia 400$00 emprestado. Não havia meios de reaver o empréstimo. A resposta foi ser cosido ás facadas pelo Florentino e ter de ser operado no hospital de Setubal. Do resto tratará a G. N. R. que dará o troco ao faquista.

NATURAL DE UM TAXI

Ao ver chegada a hora de ser mãe, D. Adelaide Maria Fernandes, de 27 anos, casada com o sr. Artur Flores Rodrigues, residente no sítio da Barca, perto de Setubal, meteu-se num taxi para o Hospital de S. Bernardo, na cidade do Sado. A' porta do hospital chegou mas dali não passou. Veio de dentro um médico e o taxi serviu de sala de parto. Nasceu uma menina, natural de um taxi.

NA ESTRADA DA BEIRA

Começa em Coimbra e vai até á fronteira a estrada da Beira, cantada por António Nobre. Era utilizada ontem essa estrada, entre Corticô e Carapichana, pelo sr. João Mendes Cardoso. Trinta anos fortes, a ganhar a vida como vendedor ambulante de peixe e fruta. Ia na sua motorizada, mas não se sabe bem porquê despistou-se, caiu e fracturou o cranio. Veio uma ambulancia que o levou primeiro para o hospital de Celorico, depois para o de Gouveia, mas quando lá chegou tinha morrido.

✱

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministros do Exército, das Obras Publicas e do Ultramar e subsecretário de Estado da Administração Ultramarina.

SORRISO QUE SE ESVAI

Tinha quatro anos e o mundo á sua frente o Manuel Nogueira Ferreira, do lugar de Rubinhas, Luzim, concelho de Penafiel. Nos lábios floria-lhe o sorriso de quem não tem ainda os problemas ensombradores da vida. Com essas coisas se preocupavam seus pais, o sr. João Ferreira e D. Ana Ferreira que tinham a luz dos seus olhos no pequeno Manuel. Andava despreocupado o Manuel, quando apareceu uma furgoneta da Camara Municipal de Penafiel. Colheu-o e amacrucou-o tanto que, ao chegar ao hospital, se esvaira a luz dos olhos do Manuel Nogueira Ferreira.

✱

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem em audiência, no Palácio Nacional de Belém, o sr. dr. Frederico Marjay e os srs. prof. dr. Mário de Azevedo Gomes e drs. Eduardo de Figueiredo e Acácio de Gouveia.

Tágide
TELEF. 35327/8
LISBOA

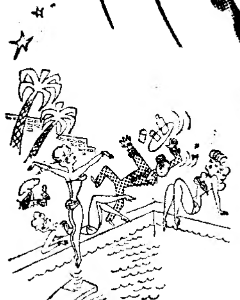
MANTENDO A TRADIÇÃO DOS MELHORES ESPECTÁCULOS DE MUSIC-HALL DO CARNAVAL
APRESENTA
MOULOUDJI
HERMANAS BERNAL
LUCRY & MAYANNE
ADOLFO TOVAR — TRUDY
Conjunto de JEAN PEIRE
(Maiores de 17 anos)

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA
NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
OS MAIS SURPREENDENTES FANTASISTAS
SURBEJ AND MAGDA
ALICE AMARO
a popular cançonetista
e FREDDY Y NORIS
os melhores intérpretes do «mambo» (M/ 17 anos)

O CARNAVAL na «boite» vai ser dos mais animados e com grandes atracções internacionais

JERRY LEWIS

NUM NOVO GÉNERO DE FILME CÓMICO COM UMA INFINIDADE DE "GAGS" ORIGINALÍSSIMOS!



JERRY NO GRANDE HOTEL (THE BELLBOY)

MAIORES DE 12 ANOS

INTEIRAMENTE FILMADO EM MIAMI ONDE O JERRY LEWIS TRANSFORMA O GRANDIOSO HOTEL FONTAINEBLEAU NUM MANICÓMIO!

ARGUM. PROD. REALIZ. DE JERRY LEWIS · PRODUTOR ASSOC. ERNEST D. GLUCKSMAN · UMA PROD. JERRY LEWIS UM FILME PARAMOUNT

HOJE no SÃO LUIZ ALVALADE

ESTE HOMEM É IMUNE A TODAS AS FRAQUEZAS FÍSICAS!

NÃO ENJOA...
NÃO TEM DOENCAS...
RESISTE Á CONGELAÇÃO...
É PACIENTE...
NUNCA SE ABORRECE...
É PLENO DE ENERGIA...
SOLTEIRO E SEM FAMÍLIA...
INSENSÍVEL AOS ARDIS FEMININOS...
(JULGA ELE)

...POR TUDO ISTO FOI CONTRATADO PARA UMA VIAGEM À LUA!

SÃO JORGE A SEGUIR

UM EXCLUSIVO JARDFILME

KENNETH MORE *em*

UM HOMEM NA LUA

(MAN IN THE MOON)

MAIORES DE 12 ANOS

UMA COMÉDIA PARA TORNAR DE GRITOS O SEU CARNAVAL!

ÊXITO RETUMBANTE!

DA ALEGRE E TREPIDANTE

COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS

AD. M/. DE 17 ANOS EVA TODOR

No AVENIDA

Sociedade Lusa de Exp. Teatrais, Ld.ª

Telef. 27273

EM 2 SESSÕES AS 20.30 E 22.45 H.

NA DINAMICA REVISTA POPULAR

GAROTAS DO REBOLADO

BILHETES À VENDA SEM AUMENTO DE PREÇO PARA O GRANDE CARNAVAL BRASILEIRO COM O TRADICIONAL «CORDÃO» E OS ARTISTAS E O PUBLICO NA MESMA ANIMADA E LOUCA FOLIA DURANTE QUATRO NOITES!!!

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE — **Jerry no Grande Hotel** — SÃO LUIZ ALVALADE

SÃO LUIZ — Telefone 27173 — A's 21.30 SENSACIONAL ESTREIA (M. 12 anos) Jerry Lewis num novo género de filme cómico **JERRY NO GRANDE HOTEL** Inteiramente filmado em Miami. A's 18.15 (p. r.) — (17 anos) — A PASSAGEM DO RENO.

IMPERIO — Telefone 55134/5 — A's 15.15 e 21.30 (Adultos) Um prodígio de encenação! EM 2.ª SEMANA **PEDIDO DE DIVÓRCIO** com Madeleine Robinson e Jean Paul Belmond. Fotografia em Eastmancolor

EDEN — Telefone 20768 — 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos) Realização de Perdigão Queiroga. EM 7.ª E ÚLTIMA SEMANA **AS PUPILAS DO SR. REITOR** Marisa Prado, Anselmo Duarte. Um romance do povo num filme para o povo.

ALVALADE — Telefone 763080 — A's 21.45 ESTREIA (M. 12 anos) Um filme de gargalhada com Jerry Lewis **JERRY NO GRANDE HOTEL**

ODEON — Telefone 26283 — A's 15.15 (p. r.) e 21.30 EM 2.ª SEMANA a famosa maravilha musical em Eastmancolor (Adultos) **VENTO DA PRIMAVERA** com Sabine Bethman e Ferruccio Tagliavini. A linda história de uma jovem que encontra a felicidade quando a julgava perdida. A's 18.20 — (M. 12 anos) — ESPECTÁCULO.

ROMA — Telefone 727778 — 15.30 e 21.45 (Adultos) Um filme de extraordinária intensidade dramática **A FERA ADORMECIDA** com Dirk Bogarde — Alexis Smith. C A R N A V A L Bilhetes á venda

AVIS — Telefone 47163 — 15.30 e 21.45 (Adultos) Toda a magia dos trópicos num filme fora de série **C A L Y P S O** com Cy Grand e Cally Neal. Em Eastmancolor — Totalscope

ROYAL — Telefone 865037 — A's 21 horas (M. 17 anos) **OMAR KHAYYAM** HORAS DE DESESPERO

CASINO ESTORIL — A's 21.30 (M. 17 anos) O SENHOR BARÃO

TIVOLI — Telefone 50595 — A's 3 da tarde (p. r) e 9.30 da noite. Maiores de 12 anos. Do mesmo autor de «Orfeu Negro» 3.ª SEMANA **OS BANDEIRANTES** com Raymond Loyer, Almiro Espírito-Santo e Lourdes de Oliveira. Bilhetes á venda para os espectáculos de CARNAVAL. A's 18.30 — Terça-feira clássica (M. 12 anos) — O BALLET DE MOSCOVO.

POLITEAMA — Telefone 26305 — A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 2.ª SEMANA de êxito sempre grandioso com o notável filme **O MUNDO PERDIDO** com Michael Rennie — Jill St. John e Claude Rains. A história de uma arrojada aventura que revela uma antevisão do Mundo no ano oitocentos mil. Cinemascope — (M. 17 anos)

CONDES — Telefone 32523 — A's 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos) O maior e mais despilante «romance de amor»!... com o grande génio CANTINFLAS **ROMEU E JULIETA**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 — A's 15.15, 18.15 e 21.30 2.ª SEMANA (M. 17 anos) Montgomery Clift, Robert Ryan, Myrna Loy **POR UM POUCO DE AMOR** Uma história chocante como todas as histórias que se debruçam sobre a verdade da vida.

MONUMENTAL — Telefone 55131 — A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos) baseado na mais famosa obra de H. G. Wells **A MÁQUINA DO TEMPO** com Rod Taylor — Alan Young. Em Metrocolor. CARNAVAL — Bilhetes á venda

RESTELO — Telefone 610375 — A's 21.15 (M. 12 anos) A sensacional produção em panorâmico e Eastmancolor **ULTIMO TANGO** com Sara Montiel

LIZ — Telefone 48560 — A's 21 (M. 12 anos) A BELA MENTIROSA — ALEXANDRE, O GRANDE

TERRASSE — Telefone 20017 — 21.00 (M. 17 anos) NO ULTIMO INSTANTE — TOTÓ EM PARIS

CINEMA IDEAL — A's 21.15 (M. 17 anos) A CHAVE — A SOMBRA NA JANELA

Tágide

O Restaurante dos bons «Gourmets» escolhido para representar a cozinha francesa na Quinzena AIR FRANCE

DINER du 7/2/61

Bisque de Homard au Cognac
ou
Consommé Printanier

Coquille Gratinée Ste. Marie Desmers

Contre Filet Roti Sce. Diable
Jardinière de Légumes

Crêpes Confiture

Prix: Esc. 80$00

Almoços e Jantares à Carta
Todos os dias especialidades portuguesas

AVISO: Se jantar fica dispensado do consumo obrigatório da «Boite»

EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».

SONORO FILME

E O CINEMA

IMPÉRIO

ANUNCIAM A TRIUNFAL

2.ª SEMANA

DE UM FILME QUE O PÚBLICO APLAUDIU!

PEDIDO DE DIVÓRCIO

1º Prémio de Interpretação Feminina no Festival de Veneza

Antonella Lualdi
Madeleine Robison
Bernardette Lafont
Jeanne Valerie
Jacques Dacomine
Jean-Paul Belmondo
André Jocelyn
Mario David

(ADULTOS)

Eastmancolor

O 1º filme de CLAUDE CHABROL apresentado em Portugal

UGO TOGNAZZI

WALTER CHIARI

em

UM DOLLAR DE MEDO

12 ANOS

EASTMANCOLOR

Distribuição FILMITALUS

com MARIO CAROTENUTO — HELENA CHANEL — LEONORA RUFO — AROLDO TIERI — DOMINIQUE BOCHERO

5.ª-FEIRA NO

POLITEAMA

INDIOS E PISTOLEIROS VENCIDOS PELOS DOIS MAIS EXPLOSIVOS E MEDROSOS COW-BOYS

AUDAZES PERIGOSOS E DIVERTIDOS

COLORIDOS E EM CINEMASCOPE OS

APARECEM AMANHÃ

NO odeon

cheios de «trucs», de perspicácia e de humorismo dispostos a tudo para fazer

REBENTAR DE RISO TODA A POPULAÇÃO DO GLOBO

TONY LEBLANC — **ANTONIO OZORES** — **VENANCIO MURO**

S. I. F. — 12 ANOS

TEATROS DO PARQUE MAYER

VARIEDADES

Ás 21.45 (12 ANOS)

RIBEIRINHO e HENRIQUE SANTANA

Apresentam

UM TRIUNFO ABSOLUTO

ARMADILHA PARA UM HOMEM SÓ

com MARIA HELENA, AIDA BATISTA, MÁRIO PEREIRA e ASSIS PACHECO

Emílio

CAPITOLIO

Emp.ª «F. de Gouveia»

A's 20.30 e 23 h.

Ad. M/ 17 anos

HUMBERTO MADEIRA, RAUL SOLNADO e CARLOS COELHO

APRESENTAM O MAIS ALEGRE E ENGRAÇADO ESPECTÁCULO DE LISBOA

Campinos, Mulheres e Fado

ABC

Emp. Teatral ABC, Lda.

JOSÉ MIGUEL apresenta

HOJE às 20.30 e 22.45

a revista do grande sucesso

NÃO BRINQUES COMIGO!

com **SALUQUIA, CAMILO** FERNANDA BATISTA, JOSÉ VIANA, ANTÓNIA MONTES, HELENA VIEIRA e as atracções **VICKY LAGOS e BADARÓ** (ADULTOS)

TRINDADE

Hoje, ás 21.45 (M. 17 anos)

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A CASA DOS VIVOS

Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro

BREVEMENTE

OS FANTASMAS

DE EDUARDO FILLIPO

Coliseu

Hoje e todas as noites, as maiores atracções da Companhia Internacional de Circo de 1961. A Banda cómica «El Empastre» e outras excepcionais novidades. Sábado, inauguração dos grandiosos espectáculos do Carnaval

A Grande Companhia de Circo de 1961 continua a levar ao Coliseu um numeroso publico ávido de alegria e de emoções. Hoje e todas as noites, as maiores atracções do Mundo: ciclistas, duplo trapézio, corda bamba, focas, chimpanzés, contorcionistas, malabaristas, icários, a famosa Banda cómica «El Empastre» de grande êxito, patinadores e duas engraçadíssimas parelhas de palhaços. Quinta-feira, á tarde, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos. Sábado, inauguração dos festejos do Carnaval.

LUSO

Direcção de MODESTO MAIA

— Adultos —

Fados e Canções com AMÉLIA MARIA — MARIA A. PROENÇA — Constança Nunes — JOAQUIM GERALDES—Eduardo Franco — Natalino Duarte — Adelino Santos e Amadeu Rami.

SÁBADO—INÍCIO DOS GRANDES **BAILES DE CARNAVAL**

Marcam-se mesas

A CARPA

BOITE DE NUIT

Conjunto **Mário Simões**

Hoje e todas as noites

5.ª FEIRA:

Grandioso Baile de Máscaras

SALDOS

Durante o mês de Fevereiro no

DEPÓSITO DA COVILHÃ

Fazendas para Homens e Senhoras

Sedas e Algodões

Rossio, 93-1.° Tel. 20827

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, AS 21 e 45 (17 anos)

A PEÇA DE ARTHUR MILLER

DO ALTO DA PONTE

com AMÉLIA REY COLAÇO, MARIANA REY MONTEIRO, RAUL DE CARVALHO

Em Alcácer do Sal, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência do sr. João André Momaia.

AGUARDENTE VELHA

Niepoort

a prova está na prova

«Os 4 barbudos», fantasistas franceses; voam para o êxito

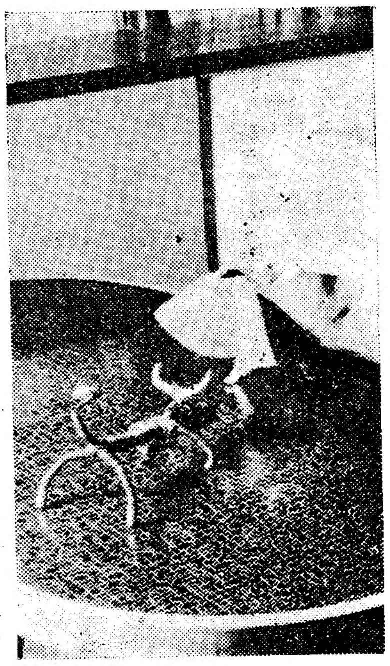
Dois novos filmes de Vasco Branco

por ARMANDO PEREIRA DA SILVA

Toda a gente sabe que cinema português é coisa inexistente, para além de alguns documentários mais honestos e curtas-metragens de carácter amador — frutos, normalmente, de escola cine-clubista. É aí, entre os que se vêem obrigados a fazer cinema por desporto, que podemos encontrar algo de original, de português, de novo na arte cinematográfica. Sucede porém que estes filmes são de expansibilidade quase *familiar*, e com razão poderemos dizer que o publico de cinema desconhece o pouco de *seu* que entre nós existe.

Salvo as parcas excepções que Manuel de Oliveira e poucos mais constituem, e que por falta de fundos se retraem em produções raras, comerciais e encomendadas, os dinheiros da Sétima Arte, entre nós, andam entregues, a maior parte das vezes, a mãos e espíritos sem talento, enquanto os poucos verdadeiros realizadores continuam num amadorismo esgotante e improfícuo, que os levará, por certo, e a continuar-se assim, a justificada saturação.

Assistimos, na ultima semana, á estreia de mais duas curtas-metragens de Vasco Branco, integradas na 2.ª sessão especial realizada em Aveiro, na qual todos ou quase todos os seus filmes foram projectados. Licenciado em Farmácia e escritor consagrado, pintor honesto e cineasta de rara sensibilidade e vocação, inovador e percursor de novos caminhos de curta-metragem, tem-nos feito adivinhar nele um dos pilares do verdadeiro cinema nacional. Isto, é bom de ver, no dia em que cinema nacional houver, por estarem vencidas as grandes barreiras que tolhem a nossa cultura e a que, neste caso, não é es-



Uma imagem do filme de Vasco Branco

tranha a falta de senso artístico dos poucos capitalistas que têm entusiasmado o voo de... passarinhos pérfidos de ribeiras mesquinhas. Ora do que precisamos é de um cinema com horizontes largos, de rios que corram para o mar...

Vasco Branco mostrou-nos, precisamente e em montagem não definitiva, um modelo de filme poético, em que nada vemos para além da Natureza, na sua ultima obra ainda desconhecida: «A Caminho do Mar». Indo buscar um tema comum mas apaixonante, conta-nos a história simples de uma gota de água que se faz rio e alcança o oceano. Não há legendas, não há palavras, não existe uma unica nota humana nas imagens belíssimas deste pequeno filme.

O outro estreado, e também em montagem provisória, é mais uma das suas fantasias, que sempre têm constituido algo de novo na curta-metragem. «Festa Brava» se chama e, baseado numa história muito simples, mostra-nos todas as fases e todo o colorido de uma tourada, com bonecos de arame absolutamente animados, no... desempenho.

Julgamos não errar se afirmarmos que é no cinema (recentemente obteve, para Portugal, todas as classificações da classe «Fantasia» do concurso internacional da Companhia Nacional de Navegação) que Vasco Branco mais se realiza e onde melhor expande a sua privilegiada sensibilidade artística. Ele mesmo assim o deve sentir, pois tem-nos confessado que o seu maior anseio no campo das artes será realizar filmes de fundo — mas para isso necessário se torna um subsídio honesto ou um capitalista que (adiantamos nós) veja no fruto da sua aplicação de capital um fim artístico, sobretudo, e não uma fonte de especulações.

E surgiram-nos estes considerandos ao correr da pena quando vimos, com admiração sempre renovada, as obras quase intimas dum homem que pode e deverá ser um grande realizador de cinema — e que espera, ele e mais alguns, a oportunidade que outros imerecidamente têm desfrutado.

EXITO
teatro+cinema+rádio+televisão

Acerca de "Reflexões de um cineasta" de Sergei Eisenstein

por JOSÉ FONSECA COSTA

O cinema é o ponto de confluência da evolução de outras formas criando a necessidade duma nova via que lhes alargasse perspectivas e as colocassem, cada vez mais á medida do homem e, por outro lado, o seu nascimento é directamente ditado pelo progresso das técnicas. Decorre daqui a formação dum determinado numero de equívocos que á sua volta se foram formando e é para desfazer esses equívocos que tendem, dum modo geral, as primeiras teorias cinematográficas. Os grandes obstáculos que se interpuseram desde sempre entre o filme e o plano da Arte (no consenso dos «homens cultos») derivam da sua própria natureza: á complexidade das técnicas que concorrem para a elaboração da obra fílmica, há que acrescentar o próprio conceito da cultura desses mesmos homens, oriundos duma classe com tendência a voltar-se para dentro de si própria, exclusivista e por isso mesmo refractária a todas as formas populares não só do conhecimento como susceptíveis de fruição de prazer estético. Estes dois factores — os meios, a acessibilidade — atraíram sobre o cinema os sarcasmos de um Chesterton, de um Proust, de um Duhamel, de um Shaw. São ainda esses factores que determinam o prolongamento no tempo dum tal pensamento e o tornam relativamente frequente nos nossos dias. Com uma agravante: largos anos após o nascimento do cinema, caíram os meios de produção nas mãos do capital financeiro que, parafraseando a fórmula de Chiarini, cada vez mais transforma «o cinema numa industria» e cada vez menos permite a afirmação do filme como arte. Sucede, porém, que a responsabilidade deste estado de coisas cabe também áqueles intelectuais que o desprezam. Por não terem sabido aprender na sua totalidade, ou mesmo em parte, as possibilidades expressivas desta nova forma, consentiram tacitamente no seu desvirtuamento, ajudando deste modo a radicar a ideia de que o filme não excede os limites do espectáculo, do puro divertimento. E' certo que foram nisto ajudados por toda aquela pléiade de críticos cinematográficos que se deixam impressionar, quase exclusivamente, pela complexidade da técnica e apenas a esta recorrem nos seus escritos, ignorando, por esta razão, os próprios fundamentos da expressão artística. «O problema do meio considerado por si só não existe e não pode nunca existir em crítica: que coisa nos diria sobre uma estátua a qualidade do mármore — e só esta, de uma pintura a qualidade material das cores adoptadas? Estes factores têm, quando têm, a sua importancia estética desde que considerados na actividade artística em que se tornaram problemas: frutos também duma escolha, duma consciência e por isso mesmo factores que concorrem á expressão...

...O que nos pode dizer sobre um filme, e também sobre o filme em geral, a análise decomponente da sua matéria — ou pior, a verificação levada a cabo com competência de físico — através dos processos mecanicos que foram necessários para chegar a um determinado efeito?» (1). A atitude aqui denunciada é frequente nos nossos dias, sobretudo em certas revistas especializadas e, além de revelar uma fundamental lacuna na preparação cultural da pessoa que exerce a crítica, demonstra ainda o desconhecimento dos esforços dos «teóricos cinematográficos» no sentido de encaminhar o filme para as grandes correntes da cultura: esforços que se concretizaram na afirmação de determinados pontos de vista, baseados não só na análise de obras cinematográficas consideradas essenciais como na meditação das próprias perspectivas do cinema com base em certos princípios. Impõe-se, por isso, o estudo histórico das teorias sobre o filme e a revisão dessas mesmas teorias em face das novas tendências possibilitadas pelo caminhar constante de todas as manifestações que ao homem respeitam. Esse estudo deve visar a integração do cinema numa estética válida, atitude que Guido Aristarco considera muito mais interessante do que a elaboração duma estética cinematográfica.

(Do prefácio da tradução portuguesa desta obra, que será publicada dentro de dias).

(1) Guido Aristarco, *Storia delle Teoriche del Film.*

CINEMA NO MUNDO

● **Fernand Gravey, Pierre Dux e Jane Aubert vão interpretar a adaptação cinematográfica, a cargo de Jean Boyer, da comédia de Roger-Ferdinand «Les crooulants se portent bien», actualmente em cena no Teatro Michel de Paris.**

● **Em fins de Maio, Marcel Carné vai iniciar as filmagens de nova versão de «A Dama das Camélias», com Anouk Aimé no principal papel, caso o produtor concorde com essa escolha. Carné tenciona contratar para o papel de Armando o actor Jacques Charrier — mas a esse opõe-se, por enquanto, o produtor.**

● **«Walter e i suoi cugini» (Walter, e os seus primos) é o título do filme em que Walter Chiari desempenha três papéis. Com ele contracenam Valeria Fabrizi, Enio Girolami, Riccardo Billi, Alberto Bonucci, Anne Maria Delos, Carlo Delle Piane e Ave Ninchi.**

● **O realizador Marcello Andrei vai rodar na Jugoslávia o filme «Caporetto, com que pretende quebrar o silêncio estranho que se tem feito durante 43 anos sobre um episódio de guerra passado á história como um revés do Exército italiano, e, principalmente, demonstrar, no campo humano e psicológico, como a fé pode fazer milagres, mesmo quando tudo parece perdido.**

● **Folco Quilici vai iniciar em Tunis, as filmagens de «I mille fuochi», interpretado por actores estreantes escolhidos em Roma, Paris e Madrid. O argumento é do próprio Quilici, autor também da encenação, de colaboração com Ugo Guerra.**

ALDRICH:
— O filme histórico destrona o «western»

Robert Aldrich está a dirigir nos estudios romanos da Cinecilta o filme «Os ultimos dias de Sodoma e Gomorra» cujos exteriores foram rodados em Marrocos. Os protagonistas desta obra são Stewart Granger (Loth), Rossana Podesta (sua filha), Pier Angeli (sua mulher), Stanley Baker, Claudia Mori, Aldo Silveri, etc. Robert Aldrich declarou:

— O filme bíblico destrona o «western». Devemos tratá-lo com seriedade. «Os ultimos dias de Sodoma e Gomorra» tem uma simbologia que merece meditação nesta época ameaçadora.

Belmondo e Gerard Blain — a «nouvelle vague» vedetiza-se

crítica de discos

Celly Campello

— o «brotinho adorável»

Celly Campello tem a idade de Paul Anka mas é bem comportada. Ao canadiano Anka só resta ser norte-americano, mas Celly Campello decidiu manter-se brasileira. A carreira fulgurante de Celly Campello podia explicar-se facilmente de uma maneira e dificilmente de outra. Mas há uma terceira forma de o fazer e essa é a correcta. Celly Campello podia ter sido lançada por uma campanha de publicidade, fabulosa sem ter talento, ter talento e não ter campanha ou ter ambos. Tem-nos. É, sobretudo, o talento que nos interessa. E também o tipo de juventude que representa.

«Rainha do Disco», «Princesa do Planalto», «Rainha de Taubaté», o que quiserem. Fundamentalmente, uma voz adolescente, macia, carinhosa. Um estilo expontaneo e não organizado. Adolescente pacífica, Celly Campello coloca o «brotinho» ao abrigo da avalancha do «teddy» e do «blouson noir». Uma adolescência quase tradicional, que não regista a memória angustiada de duas ou três guerras. Adolescência liceal, vazia de problemas, habitando um cotidiano discreto. Sem duvida, situada numa das várias plataformas sociais, de um egoismo que é, sobretudo, desconhecimento. Celly Campello canta o «broto certinho» que se move rigorosamente na sua idade, sem lucidez prematura nem cólera incessante.

«A maneira de cantar de Celly Campello cada dia está mais identificada com aquele tipo de pureza dos desenhos infantis... Celly Campello é a Branca de Neve...» — escreveu um crítico brasileiro. É verdade que o desenho animado ultrapassou a Branca de Neve, que Stephen Bosustow lançou sobre o mundo artificial de Walt Disney a bomba de absurdo que é Mr. Magoo e que a UFA não cessa de actualizar uma Disneylandia. Devemos entender o paralelo de uma forma mais restrita: Celly personifica uma juventude intacta, ideal, de certo modo inactual.

Celly «Rock» Campello identificou-se demasiado com a sua idade para poder resistir ao tempo sem alterar o estilo, sobretudo sem passar o mundo ensolhado, fácil, amável, confortável, das suas canções. A sua voz é de uma qualidade excepcional mas se continuar a defender o «brotinho direito» durante largos anos passará á insinceridade. Entretanto, Celly bate todos os «records». Em 1959, recebeu os troféus «Chico Viola», «Roquete Pinto», «Cacique», «Boneco», «Mullard», «Euterpe», «Disco de Ouro» e «Tupiniquin». Lançada por Mário Geunari Filho, Celly criou «Querido Cupido», «Broto já sabe chorar», «Lacinhos cor-de-rosa» e «Falem com carinho».

A Odeon publicou um disco (MOF B-3162) com doze canções de Celly: «Broto certinho», «Billy», «To know him is to love him», «Querida Mamãe», «Ower the rainhow», «Frankie», «Banho de Lua», «Os mandamentos do broto», «Prá mim e você», «Broken hearted melody», «Não tenho namorado» e «Grande amor». Um pedaço do Brasil. Não, naturalmente, o de Jorge Amado, de Portinari, de Manuel Bandeira, de Niemeyer, de Villa-Lobos, nem sequer o de Marcel Camus. Parcela de uma realidade social (porque de outra forma não alcançaria esta popularidade), Celly Campello não será a voz de uma geração mas a de uma adolescência que pode ser descuidada e que ainda não é negativa.

A pose da «stariette»

JEANNE MOREAU

heroina de Hadley Chase e de Jean-Luc Godard

O romance de James Hadley Chase «Eva» será cinematizado por Jean-Luc Godard. Jeanne Moreau interpretará a figura estranha de Eva e as filmagens iniciar-se-ão em Maio em Roma.

374 filmes de fundo

foram estreados em 1960 em Portugal

No decurso de 1960 estrearam-se no nosso País 374 filmes de fundo, dos quais sómente 3 são de produção nacional.

Com o numero atingido, sómente ultrapassado de há 11 anos a esta parte em 1954, 1957 e 1958, volta a acentuar-se a desproporção de novos filmes lançados no mercado e a capacidade deste. Daí, a grande maioria destas peliculas não ultrapassar a primeira semana de exibição após a estreia. A regressão verificada em 1959 não teve, pois, sequência.

Os 374 filmes acima citados tiveram as seguintes classificações pela Comissão de Exame e Classificação de Espectáculos:

Maiores de 6 anos, 10; maiores de 12 anos, 124; maiores de 17 anos, 240.

Em relação á totalidade dos filmes, obtêm-se para as aludidas classificações as seguintes percentagens apuradas em função de cada caso:

Maiores de 6 anos, 3 %; maiores de 12 anos, 33 %; maiores de 17 anos, 64 %.

179 destes filmes são de produção norte-americana

É esta a primeira vez, pelo menos de 1950 para cá, que o numero de filmes americanos não ultrapassa metade da programação estreada.

No escalonamento seguinte, onde os vários países produtores se encontram ordenados pelo volume das estreias, pode verificar-se o nítido aumento, em relação a outros anos, de filmes de produção italiana, quase ao nivel dos numeros atingidos em 1953, 1954 e 1955.

Também o numero de peliculas de origem francesa subiu gradualmente, em detrimento aliás das alemãs e inglesas, mantendo-se as mexicanas num plano estacionário. De atentar que a nossa vizinha Espanha, atingiu no ano findo um numero só ultrapassado pelos quatro principais países produtores:

CARMEN MENDES

Estados Unidos da América	179
Itália	51
França	49
Inglaterra	35
Espanha	19
México	19
Alemanha	11
Portugal	3
Japão	2
Suécia	2
Brasil	2
França-Itália	2
	374

Durante o ano de 1960, as firmas produtoras portuguesas realizaram dois filmes de fundo, com a totalidade de 5976 metros, ou seja, menos três peliculas que no ano antecedente. Esses filmes foram:

«Encontro com a Vida», de Produtores Associados, Ld.ª, com a realização de Artur Duarte e a metragem de 2976 metros, filmado a preto e branco no formato «standard».

«As Pupilas do Senhor Reitor», produção associada de José Manuel Nobre Perdigão Queiroga e Francisco Costa, com realização do primeiro, filmado em Eastmancolor, pelo sistema «Anascope», com a metragem de 3000 metros.

Complementos

O numero de complementos produzidos, tal como na grande metragem, também sofreu substancial redução em confronto com 1959, pois, enquanto naquele ano o total atingido foi de 97 peliculas com a metragem global de 32 265 metros, em 1960, sómente se apuram 78 filmes, com a totalidade de 24 477 metros.

Se considerarmos que, neste total estão incluidos 22 filmes de produção ultramarina, constata-se que o numero real de produções continentais atinge sómente 56 peliculas, das quais 27 são jornais de actualidades.

Filmes publicitários

Ao contrário do que vem sucedendo com a restante produção, o numero de filmes publicitários sobe de ano para ano, pois, se em 1959 foram produzidos 185 filmes, em 1960 os mesmos ascendem a 214, com a metragem total de 5556 metros.

(Do «Boletim da União do Grémio dos Espectáculos»).

ENCONTRO COM O JAZZ

Os "blues" são a nossa história

Os «blues» e eu conhecemo-nos há 20 anos.

Passei dias sombrios e outros que o foram menos. Mas mesmo na maior miséria, nunca deixei, ao cantar «blues», de sonhar e de esperar a vinda de melhores amanhãs.

Foi ao escutar Joe Turner, por volta de 1930, que nasceu em mim o desejo de cantar «blues».

Se há em vós qualquer duvida, sobre o moderno significado de «blues», então escutai «Big» Joe Turner, em «Chains of Love».

Para mim os dias melhores começaram quando do meu contrato com Basie. Com ele passei anos de verdadeira exaltação. Todos, do primeiro ao ultimo homem da orquestra, tocavam com bom humor e convicção. Vivíamos então como nómadas. Tínhamos uma mala permanentemente pronta, mas na maior parte das vezes nem a conseguíamos abrir: não cessávamos de percorrer estradas, bem longe, sempre e cada vez mais longe. Eram penosas obrigações, mas competia-me cantar «blues» e fazia-o com todo o coração.

O «blues» é qualquer coisa que me é familiar. É uma história onde reina o desespero e a tristeza e por vezes a esperança e a radiosa certeza. É como cantor de «blues» que vos conto uma história, a nossa história. Lembro-me de certas poesias — poesias espantosas que remontam ao tempo da escravatura quando crianças eram arrancadas aos braços das mães, amantes afastados, famílias separadas pela violência. Todos estes infelizes, perseguidos e solitários, mal sabiam falar inglês. Utilizavam fragmentos de frases ouvidas a seus patrões. E quando nem isso sabiam pronunciar, então o seu sofrimento exteriorizava-se em lamentações, gemidos, suspiros. A necessidade irreprimível de gritar bem alto o roubo da sua bem-amada, a sede louca de uma liberdade perdida, eis o que sem duvida esteve na origem do fenómeno humano encarnado musicalmente pelos «blues».

Os «blues» têm sido fiéis a esta origem.

Têm reflectido todo este longo e doloroso combate de um povo para se adaptar, fixar e encontrar a felicidade numa terra estrangeira. Mas a evocação de dias sombrios, de maus tratos, não são toda a essência dos «blues». Também há neles referências a momentos de alegria, a momentos de esperança.

O que no início foi um grito de revolta, uma queixa de negros oprimidos, é agora uma linguagem universal.

A unica maneira pela qual os amadores de jazz distinguem os «blues» e os seus cantores, é que, quer a mensagem contida nos primeiros quer a sua interpretação, devem ter «soul».

Até hoje só falava em «funky». Como de tal, nunca mais ouvi falar, concluo que ser «funky» se transformou em ser «soul».

Não estou completamente de acordo, com a afirmação de que tocar «soul», é apanágio apenas de um grupo de homens bem determinado.

«Soul», é o sentimento que um homem ou uma mulher, comunica a outrém quando canta ou quando toca. Nem todos para isso têm o talento suficiente, no entanto, a possibilidade desta troca entre duas sensibilidades nada tem a ver com a cor da pele.

Os «blues» dos primeiros tempos, falavam de caminhos solitários, de apitos de comboio cortando o silêncio de grandes espaços, de cães que uivam, de águas lodosas, de solidão. De todos estes temas só resta hoje a solidão.

O mesmo mal interior, que noutros tempos podia levar alguns a meter a cabeça debaixo do comboio, resolve-se hoje no divã do psicanalista.

Note-se, todavia, que o espírito dos «blues», ainda é patente em composições modernas.

Ray Charles é o mestre do «blues» moderno. Quando evoca Mary Ann, cada homem que o escuta — do estudante ao operário — compreende e participa de certa maneira no que ele canta.

Esta nova identificação do auditório com o cantor e com o que ele *vive* no palco renovou o interesse pelos «blues». Hoje, na era supersónica, os «blues» encontram uma maior audiência, pois o público começa a compreender, que nas situações evocadas pelos cantores, há muito dele próprio e dos seus problemas mais imediatos.

«Duke» Ellington é também um grande «bluesman». É um dos mais notáveis «diseurs» de «blues»; como ele, jamais os amadores de jazz escutarão alguém. Ellington trata os «blues» duma maneira satírica, mas uma audição atenta da sua musica e líricos, coloca-nos em presença de situações corrosivas ou pessimistas, bem características dos «blues».

As verdadeiras cantoras de «blues» são, infelizmente, raras na nossa época. Dinah Washington é de todas elas, sem duvida, a rainha. Nenhuma palavra pode definir precisamente a atmosfera quente e maravilhosa que Dinah cria desde que começa a cantar. Com ela as palavras têm tal vida e verdade, que é inevitável a identificação de certos episódios da nossa própria vida com o drama que se desenrola nos «blues» que ela canta.

Durante dezenas de anos, contudo, os cantores de «blues» nunca puderam fazer sentir o que tinham a dizer, porque os «blues» continuavam incompreendidos. Pouco a pouco, porém, esta situação transformou-se: o auditório começa a compreender o significado do que lhe é contado. Hoje todos sabem o que os «blues» querem dizer.

Os «blues» sempre foram para mim um meio privilegiado de expressão.

Muita gente pensa que não podem existir «blues» alegres. Acho que os «blues» encerram toda a espécie de palavras de felicidade e esperança. Mesmo quando os versos são pessimistas resta sempre a possibilidade de «...um dia destes o Sol vir a iluminar a minha porta...».

Para mim isto é uma grande força.

Os «blues» devem ser interpretados com gosto e sinceridade. Mesmo que se trate dum «blues» optimista e duma situação convencional, ou que se preste a rir, deve ser cantado com verdade e devem ser usadas acentuações sinceras. O sentimento e a sinceridade são, primeiro que tudo, os meios essenciais para transformar uma balada ou um trecho popular numa obra autenticamente «soul».

Novamente cito Ray Charles e a sua perfeita fidelidade aos «blues», quando, por exemplo, interpreta a célebre balada «Come Rain or Come Shine».

É espantoso ouvir ainda falar de jazz e de «blues» como uma arte moribunda, quando na nossa época o interesse pelos «blues» aumenta cada vez mais.

Enquanto os cantores forem capazes de fazer vibrar o coração de quem os ouve, os «blues» viverão.

O «blues» é como uma mulher na qual dia a dia se descobrem novos aspectos.

JOE WILLIAMS

(in Jazz Magazine, Dez. 60)

Tradução de AZEVEDO DUARTE

Na sede do Clube Universitário de Jazz (em organização) realiza-se hoje, pelas 21,30, uma projecção de diapositivos coloridos, verdadeiro documentário sobre a região do Rio Niger. Trata-se de uma viagem de estudo, realizada pela arquitecta Maria da Luz V. Pereira ao Daomey, Sudão e Costa do Marfim, que nos revela os homens e o meio ambiente, através da arquitectura, os mercados, o grande rio, os costumes, a geografia, etc.

ALAIN DELON

— Marco Polo de Christian-Jacque

Alain Delon rompe a barreira de «Plein Soleil» e penetra nos filmes que lhe darão um prestígio inconsistente. Será o Marco Polo de Christian Jacque num filme rodado nos próprios locais da maravilhosa aventura: Iraque, Irão, Nepal, Sul da India, Tailandia, Hong-Kong e Pequim. Christian-Jacque procura uma actriz chinesa e pensa na participação de Brigitte Bardot, Yull Brynner, Anthony Quinn, Mel Ferrer, Jean Marais e Alberto Sordi.

EM 3 LINHAS

No último dia do ano findo, havia, nos entrepostos do porto de Lisboa, 153 090 volumes, com mercadorias do ultramar português, com o peso total de 8 635 711 quilos e o valor aproximado de 56 000 contos.

///

Em apêndice ao «Diário do Governo», foram publicados os acórdãos proferidos pela 2.ª secção (contencioso das contribuições e impostos) do Supremo Tribunal Administrativo, no primeiro trimestre de 1960.

///

Foi concedida a medalha de ouro de assiduidade de serviço no ultramar ao chefe da secretaria da Camara Municipal de Moçamedes, sr. Artur Ferreira Trindade.

///

Foi nomeado secretário do subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, o sr. Feliciano Marques, diplomado com o curso superior colonial.

///

Foi louvado publicamente o mestre florestal de 1.ª classe, da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, Paulo Fernando.

///

Um despacho do Ministério das Comunicações autoriza a «Deutsche Atlantische Telegraphengesellschaft» (DAT) a prolongar o seu cabo até Emden (Alemanha), desamarrando-o totalmente em Nacqueville (França).

///

Foi nomeado presidente da comissão municipal de assistência de Chaves o padre Norberto Pires Portelinha.

///

O capitão-de-mar-e-guerra da administração naval da reserva da Armada, Alberto Angelo dos Santos, foi colocado na situação de reforma, por ter completado 70 anos de idade.

///

O primeiro-tenente Alberto Duarte Lopes foi nomeado comandante interino do navio hidrográfico «Carvalho Araujo».

///

O meteorologista Agostinho Pereira Natário foi colocado como chefe do centro meteorológico de Santa Maria.

///

Será de 4300 contos o custo aproximado da instalação e do fornecimento de material e aparelhagem para postos de transformação, central de recurso e rede de distribuição na base aeronaval do Montijo.

ALCATIFE
a sua casa
QUINTÃO
30, Rua Ivens, 34
apresenta a maior
colecção de côres

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

O embaixador da Venezuela visitou o Laboratório de Engenharia Civil

O Laboratório Nacional de Engenharia Civil foi visitado, esta manhã, pelo embaixador da Venezuela, sr. coronel Jesus Maria Perez Morales, que era acompanhado pelo seu secretário, sr. dr. Dionisio Marcano Gutierrez.

Aguardavam ali aquele diplomata o subsecretário de Estado das Obras Publicas, sr. eng. Saraiva e Sousa; o director e o secretário daquele organismo, respectivamente, srs. engs. Manuel Rocha e Gonçalves Ferreira; investigadores chefes de Serviço, srs. engs. Martins de Oliveira e Sousa Coutinho; engs. Guedes Soares e Fernando Pessoa; encarregado das relações exteriores, sr. Avellar Soeiro; e o engenheiro venezuelano sr. Laureano Garcia Mendez, que está a fazer um estágio no Laboratório.

Antes de percorrerem as instalações, os visitantes foram saudados, no seu gabinete, pelo sr. eng. Manuel Rocha, que lhes explicou, através de gráficos e fotografias a organica do estabelecimento. O ilustre diplomata observou, na secção de estruturas, o modelo da ponte sobre o lago Maracoibo, na Venezuela, cujos estudos foram encomendados ao Laboratório, bem como dois modelos para os respectivos estudos da ponte sobre o Tejo. A secção de barragens e a divisão de hidráulica, onde está em execução o estudo do descarregador de uma barragem para a Venezuela, interessaram particularmente o embaixador, que, após uma visita de cerca de três horas, se retirou com palavras de muito apreço pela acção do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, cujo prestígio internacional se evidencia no facto de o seu país lhe ter encomendado não só o estudo importante de um grande empreendimento, como, também, por ter enviado jovens engenheiros venezuelanos para ali estagiarem.

Mantém-se o silêncio soviético sobre o "sputnik"

LONDRES, 7 — Um membro da Academia de Ciências da União Soviética, Zenovy Chukhanov, previu hoje que «não estamos muito distantes da altura em que um homem, numa nave espacial, viajará no Cosmos».

Chukhanov afirmou na Rádio Moscovo, no seu programa para a América do Norte, que era difícil subestimar o significado do lançamento e entrada em órbita, no sábado, do «Sputnik» russo de seis toneladas e meia, acrescentando:

«Podemos encarar com esperança o estabelecimento de bases de «Sputniks» no espaço exterior, para reabastecimento de naves espaciais.

Podemos utilizar «Sputniks» gigantes para outros propósitos — como transmissores de programas de televisão para grandes distancias ou como laboratórios eficientes para investigarem, ràpidamente, as condições nas diferentes camadas da atmosfera terrestre.

O rápido progresso da engenharia de foguetões — testemunhado pelo novo «Sputnik» gigante — trouxe para a realidade o que costumava ser considerado como uma fantasia visionária».

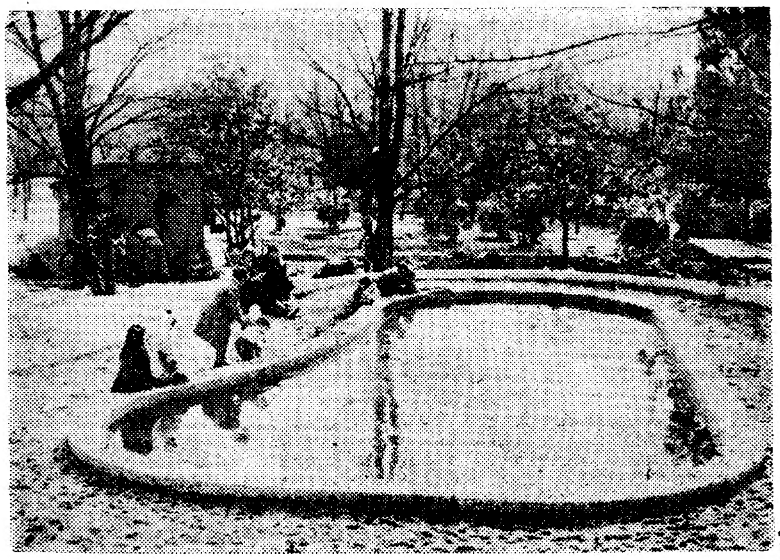
Entretanto, a Russia mantém o Mundo a fazer conjecturas sobre o novo «Sputnik». O serviço interno de Rádio Moscovo guardou, esta manhã, silêncio sobre o satélite e o «Pravda» de hoje sòmente publica comentários estrangeiros sobre o lançamento. — (R.).

Foi a Estremoz o subsecretário da Educação Nacional

ESTREMOZ, 7 (Pelo telefone) — Veio a esta vila o sr. subsecretário da Educação Nacional, que aqui se deslocou em visita oficial, para visitar vários edifícios escolares. Foi recebido nos Paços do Concelho, pelo respectivo presidente do município, sr. Agostinho dos Santos Macedo, vereadores e autoridades locais. Terminada a sessão de boas-vindas, o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, e restantes entidades oficiais, iniciaram as suas visitas pelo Nucleo Escolar em construção, constituído por um edifício de quatro salas e cantina, no Banco da Mata. Depois passaram á Escola Técnica em construção e também á escola técnica actual, que se encontra precàriamente instalada num edifício que fora adaptado para este fim. Visitará ainda o Colégio Externato de São Joaquim, o Museu de Arte Popular, o Nucleo Escolar do Caldeiro, clubes desportivos e, por ultimo, a Casa da Mocidade Portuguesa, onde lhe será oferecida pela Camara Municipal, uma merenda.

DELEGADO MARÍTIMO

Foi nomeado delegado marítimo da Ericeira o segundo-tenente do serviço geral da reserva da Armada, Eugénio André.



Rodeada de areia, a atraente piscina infantil construída no Parque Eduardo VII. Algumas crianças começaram já a utilizar o local, com muito interesse

O Parque Eduardo VII está a ser valorizado

Um novo parque infantil e ampliação do salão de festas

O lindo Parque Eduardo VII, «pulmão» do centro da capital, hoje tão bem aproveitado por miudos e graudos — os primeiros correndo e brincando pelos tapetes de relva e os segundos repousando ao Sol (quando o há...) nos numerosos assentos que por ali estão distribuídos — está a ser louvàvelmente valorizado.

Uma das lacunas que mais se fazia sentir está já a preencher-se: um parque recreativo para as crianças. Fica situado próximo do grande lago que se encontra junto á Estufa Fria. Já ali se construiu uma pequena mas atraente piscina, que será o regalo dos petizes nos dias cálidos, rodeada de areia, e um pavilhão com instalações sanitárias e higiénicas, com um artístico alpendre e todo revestido de azulejos, com cores alegres e engraçados desenhos de tambores, barcos, peixes, etc. Num largo que fica anexo á zona privativa das crianças, vão erguer-se curiosos banquinhos, de tipo muito original, esperando-se que sejam ali instalados aparelhos de recreio, como baloiços, escorregadios, rodas, etc.

O local para a criação do parque infantil dos mais miudos foi muito bem escolhido. E' um recanto beneficiado pelos efeitos das árvores de grande porte que se erguem próximo, e cuja sombra fará deleitar as felizes mamãs que querem vigiar directamente as iniciativas dos seus filhinhos.

Parte dessa zona está já, de resto, a ser utilizada pelas numerosas crianças que são conduzidas ao belo parque lisboeta e ali passam alguns dos seus mais agradáveis momentos.

Outras beneficiações menos espectaculares estão, também, a ser realizadas no Parque Eduardo VII: melhoria no sistema de iluminação da avenida interior, construção de

(Continua na 12.ª página)

Aspecto exterior do novo pavilhão reservado para crianças

O nov...

entrega...
as s...

O sr. Pr... cebeu hoj... ministro d... red Lenno... suas crede... tuou-se, co... ás 11 hora... Belém, on... as honras ... nistro da ... sr. dr. Me... colo do Es... O'Kelly, co... Irlanda, e... dr. Franc... Protocolo,... mirante A... ça do sr. ... trangeiros,... cretário-ge... gócios Est... casas civi... Estado.

No mom... denciais, t... mirante A... mes Lenn... saudação. ... o ministro... binete do ... quem conv... nutos.

O diplo... com o cer...

Teatro...

«Nem ...

amanh...

Os final... rior de C... nanceiras... 21 e 30, ... uma revis... jeito vai, ...

PROPRIETÁRIOS!!!
CAPITALISTAS!!!
NÃO COMPREM
NÃO VENDAM
NÃO HIPOTEQUEM
PROPRIEDADES, SEM CONSULTAREM «A CONFIDENTE»
A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
FUNDADA HÁ 27 ANOS
LISBOA: — Rossio, 3-2.º (Esq. da R. Augusta) — Telef. 369384/5/6
PORTO: — R. Passos Manuel, 14-1.º (Ang. da R. Sá da Bandeira) — Telef. 20344/5/6

Parque
local,

VII
...do

fará de-
que que-
as inicia-

á, de res-
umerosas
zidas ao
i passam
gradáveis

menos es-
m, a ser
ardo VII:
uminação
trução de

gina)

O novo ministro da Irlanda

entregou hoje as suas credenciais

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, em audiência, o novo ministro da Irlanda, sr. James Wilsred Lennor, que fez a entrega das suas credenciais. A cerimónia efectuou-se, com o protocolo da praxe, ás 11 horas, no Palácio Nacional de Belém, onde o diplomata recebeu as honras militares habituais. O ministro da Irlanda acompanhado do sr. dr. Mendonça Cunha, do Protocolo do Estado, e seguido do conde O'Kelly, conselheiro da Legação da Irlanda, este acompanhado do sr. dr. Francisco Moita, também do Protocolo, foi recebido pelo sr. almirante Américo Tomás na presença do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros. Presentes, também, o secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros e o pessoal das casas civil e militar do Chefe do Estado.

No momento da entrega das credenciais, trocaram-se entre o sr. almirante Américo Tomás e o sr. James Lennon breves palavras de saudação. Terminada a cerimónia, o ministro da Irlanda passou ao gabinete do Chefe do Estado, com quem conversou durante alguns minutos.

O diplomata irlandês retirou-se com o cerimonial da entrada.

Teatro de estudantes

«Nem com jeito vai, senhor director...» amanhã no Maria Vitória

Os finalistas do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras representam amanhã, ás 21 e 30, no Teatro Maria Vitória, uma revista intitulada «Nem com jeito vai, senhor director...».

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava nublado, o vento era fraco de Norte e havia nevoeiro no litoral Oeste por acção duma massa de ar humido transportada na circulação dum anticiclone centrado sobre a Península Ibérica.

TEMPERATURAS ÁS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto, 4°; Coimbra, 8°; Portalegre, 10°; Lisboa e Faro, 11°, e Funchal, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÁS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 13°,2; na água do mar, 13°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ A'S 15 HORAS: Máxima, 12°,9; mínima, 11°,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 12°,7; mínima, 7°,8.

PREVISÃO ATÉ A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHA — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco, predominando de Nordeste. Possibilidade de neblina e nevoeiros matinais no litoral Oeste.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Comunica-nos a Comissão de Melhoramentos de Esporão (Góis) que, na ultima assembleia geral daquela agremiação regionalista, foi aprovado, por proposta da respectiva direcção, um voto de louvor ao nosso jornal.

A Assembleia Nacional ocupou-se:

do plano de viação rural da Faculdade de Ciências do Porto do assalto ao «Santa Maria»

Na sessão de hoje, da Assembleia Nacional, sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, prossegue a apreciação, na generalidade, da proposta de lei que contém o plano de viação rural.

Antes da ordem do dia, o dr. Urgel Horta ocupa-se, mais uma vez, largamente, de vários problemas de interesse para a cidade e o distrito do Porto:

— Não tem sido — diz — tão util e proveitosa como seria para desejar, a nossa actividade, sempre desenvolvida em favor das justas aspirações e dos fundamentados anseios que vivem no coração e na alma da população da nobre e leal cidade que é o Porto. Podemos, contudo, afirmar, sem qualquer receio, que, dentro das possibilidades inerentes á função, temos a consciência de sempre haver cumprido, como dever que a própria função impõe aos aceitantes de mandato com tão elevada projecção.

Afirma ir pôr á Assembleia «um problema de alto interesse, a que está particularmente ligado o futuro da juventude universitária»:

— São as Universidades, institutos de alta formação técnica ou clássica, e ainda profissional, constituídas, no seu todo, por um conjunto de Faculdades, com estrutura definida e própria para o ensino e o estudo das ciências, das letras ou das artes, inerentes ao exercício de multiplas funções nos variados sectores de actividade, com marcada projecção na vida dos povos. É extremamente delicada a tarefa que lhes cabe, exigindo sacrifícios dos mestres, vontade e atenção dos alunos, actualização de meios e instrumentos, e instalações compatíveis com o ordenamento do exercício do magistério superior. Este tem de ser orientado pela adopção de normas de disciplina, a manter escrupulosamente, com segurança e firmeza, em face do crescente aumento de frequência de alunos, que, de ano para ano, se verifica, facto que envolve solução bastante delicada, como seja a das respectivas instalações. Desse problema queremos hoje ocupar-nos, focando especialmente, o que se passa na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, onde o ensino, pela escassês de instalações convenientes, se faz com extraordinária dificuldade, que há necessidade em corrigir, para assim poder realizar-se, na profundidade exigida, a missão que lhe compete. Não se comete qualquer exagero afirmando que a Faculdade de Ciências atravessa uma hora difícil, «angustiante», como já ouvimos, impossibilitando, por vezes, os seus mestres de normalmente exercerem o seu magistério, tão acanhadas, tão impróprias e tão reduzidas, são no presente as suas acomodações em face de tão grande frequência.

Acentua que o numero de alunos da Universidade do Porto — que no ano lectivo de 1917-18 era de 187 e no de 1950-51 já se elevara para 1071 — é actualmente de 2259. E, depois de apontar outros numeros, diz:

— As cifras que acabo de indicar são eloquentemente expressivas e bem demonstrativas da necessidade que existe de dar solução ao problema, que embora provisória, venha dar alívio ao peso das responsabilidades inerentes á falta de acomodações bastantes onde possa convenientemente exercer-se a função do ensino.

Salientando que a forma definitiva de resolver o problema é a construção do novo edifício, observa:

— A outra solução, de natureza provisória, consistiria na instalação de uma ou até duas secções, num edifício adaptado para tal fim, onde podessem dignamente acolher-se. Para tal «desideratum», seria aceitável um magnifico palacete existente no Campo Alegre, hoje propriedade da Camara Municipal do Porto. Estamos absolutamente convencidos de que ofereceria extraordinária vantagem a utilização desse imóvel, quer pelas suas dimensões, quer pela sua situação, quer ainda por dispor de terreno a utilizar para qualquer improvização necessária, como seja a construção de pavilhões, de extrema utilidade em variadas circunstancias.

E, referindo-se ao seu ultimo discurso — em que prestou homenagem ao ministro das Obras Publicas, por vários serviços por ele prestados ao Porto, nomeadamente a construção do Palácio da Justiça — afirma:

— Foi o professor Cavaleiro Ferreira, catedrático ilustre da Faculdade de Direito de Lisboa, jurisconsulto eminente e estadista de notável projecção, quem na primeira fase, como ministro da Justiça, conseguiu, pelos cofres do seu ministério, as verbas necessárias para iniciar a construção desse magnifico imóvel de que os departamentos de Justiça do Porto, tanto necessitavam. Ao seu sucessor, o professor Antunes Varela, actual ministro da Justiça, coube a tarefa de o continuar, vencendo todos os escolhos que se lhe depararam.

Também para falar antes da ordem do dia, está inscrito o dr. Alberto de Araujo, que se ocupará da liquidação do caso do assalto ao paquete «Santa Maria».

Novo comandante da N. A. T. O. na Europa Central

PARIS, 7 — O general Pierre Jacquot foi nomeado para suceder ao general Challe como comandante supremo das forças da N. A. T. O. na Europa Central.

O novo comandante supremo era inspector-geral das Forças Terrestres Francesas. Durante a ocupação alemã, fundou um importante grupo de resistência no Sudoeste da França.

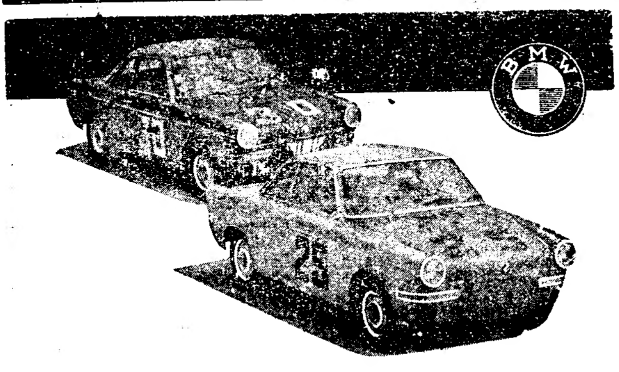
O general Challe pediu o mês passado para ser transferido para a reserva. Fontes geralmente bem informadas dizem que não concorda com a política argelina de de Gaulle. — (R.).

Michèle Warguier, de 18 anos, recebeu de Christine Calvi, Miss Paris, o diadema de Miss França. Michèle Warguier vai disputar os títulos de Miss Europa e Miss Mundo

Você que lê curioso estas curtas e misteriosas linhas com o maior interesse e entusiasmo vai ler o último número de ALMANAQUE. Compre-o já!

OURO e PRATA
Compra e vende aos melhores preços
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 • Telef. 24564

PRATEX
A base de prata. Dá eternidade aos prateados e casquinhas



XXX RALLY DE MONTE-CARLO

BMW 700

mais uma vez demonstrou a sua real categoria

PRIMEIROS LUGARES NA CLASSIFICAÇÃO GERAL

«RALLY DO SPORTING CLUB DE PORTUGAL»

VENCEDOR ABSOLUTO

1.° LUGAR na sua CATEGORIA

Pilotado pelo distinto automobilista «**José Manuel Mendes Pereira**»

ELEGÂNCIA E CONFORTO
SUPERIOR QUALIDADE
REDUZIDO CONSUMO

O MAIS EXTRAORDINÁRIO AUTOMÓVEL DA ACTUALIDADE

DISTRIBUÍDO EM PORTUGAL PELA:
SOCIEDADE COMERCIAL E INDUST. DE AUTOMÓVEIS
FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO, S. A. R. L.
AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 3 — LISBOA

700

A CONHECIDA MARCA DE GRANDE CLASSE

COUPÉ-LIMOUSINE

Fábricas da Sociedade Corretora, Lda.
no Arquipélago dos Açores
UM NOVO E EXCELENTE PRODUTO «CORRETORA»
Óptimo para recheios de pastéis, rissois, empadões, etc.
PASTA DE CARNE — em lata tipo 500 grs. Esc. 15$00
À venda nas boas mercearias

Sociedade Corretora, Lda.

Agência de Lisboa: **Rua da Conceição, 125, 2.°, Dt.°**
Telefone: 362312

OBTENHA DAS SUAS ECONOMIAS O MELHOR RENDIMENTO APLICANDO-AS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM
GARANTIA REAL
NA
A FINANCIADORA
COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.
Sede: Av. da Liberdade, 3-2.° — LISBOA * Sucursais no Porto e Coimbra

«Primavera siciliana»

Até 31 de Maio do corrente ano, a C. P. vende, nas suas principais estações, bilhetes de ida e volta a preço reduzido, aos passageiros isolados adultos que se destinem ás estações italianas de Agrigento, Messina, Palermo, Selinunte, Siracusa e Taormina.

Peça informações na Secção de Informações da estação de Lisboa (Rossio) e nas estações habilitadas a vender bilhetes do serviço internacional.

EMPRÉSTIMO HIPOTECÁRIO

Precisam-se de 8.000 contos com garantia de chão com projecto aprovado, de alto valor. Próprio ao próprio. Carta a este jornal ao n.° 963.

GIACOMO COSTA fu ANDREA
GÉNOVA

Para BARCELONA, CANNES e GÉNOVA
T/N «FEDERICO C»
24 de Março 1961
CANNES, NÁPOLES e GÉNOVA
M/N «ANNA C»
11 de Abril de 1961

linea C

Para FUNCHAL, RIO JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
M/N «ANNA C»
EM
12 de Março 1961

OS AGENTES GERAES
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA. LTD.
Praça Duque da Terceira n.° 4
LISBOA
Telf. 22272 — Telg. «ANTUNITA»

DENTES REALMENTE BRANCOS FAZEM O SEU ENCANTO

Os seus dentes são agora o seu maior encanto! Na verdade, o seu rosto é realçado pelo brilho alegre desse sorriso encantador que descobre uns dentes tão brancos e brilhantes. E é devido a Pepsodent que a claridade do seu sorriso é agora mais admirada. O dentifrico Pepsodent limpa perfeitamente os seus dentes dando-lhes mais brilho e brancura.

Pepsodent é o único dentifrico que contém Irium, a substância que liberta cuidadosamente os dentes de todas as impurezas, fazendo desaparecer a pelicula amarela que os escurece. Sorria alegremente. Sorria com Pepsodent.

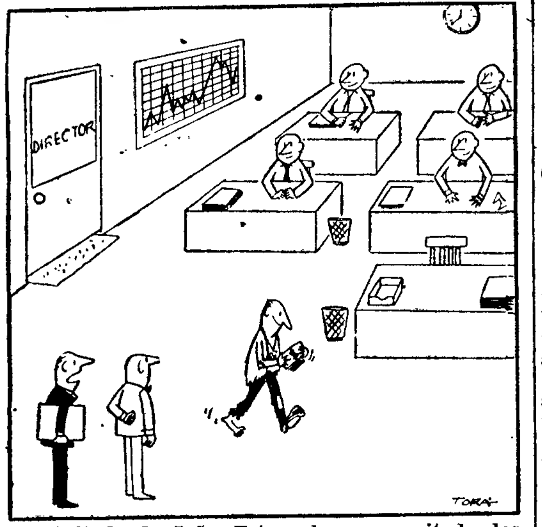
TORNA OS DENTES REALMENTE BRANCOS

INDUSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVÉM 61PP18

pequeno MAGAZINE

O tamanho das cabeças das crianças

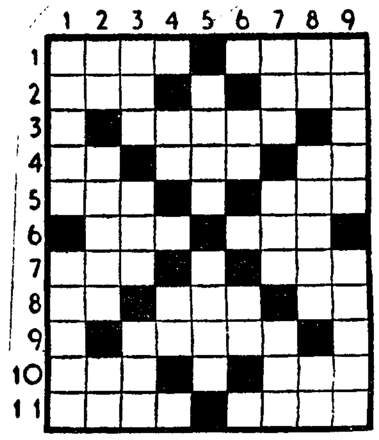
Um dos problemas da obstetrícia é conhecer de antemão a apresentação da criança e o tamanho da sua cabeça um pouco antes dela nascer, o que não é possível obter pelos raios X. Um grupo de médicos de Glasgow, Escócia, construiu um aparelho emissor e receptor de ultra-sons que emite a 2,5 milhões de ciclos por segundo e capta os sons reflectidos. Removendo o impulso de excitação, a vibração de alta-frequência dura apenas uns ciclos, poucos, e as reflexões dão-se apenas quando a densidade da matéria atravessada muda bruscamente. E' então que a reflexão atinge o receptor no qual se desenha o contorno da cabeça, cujo diametro pode assim ser medido. O contorno dá dessa forma uma ideia da apresentação da criança.



— Coitado do João. Estava bem necessitado deste aumento de ordenado.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.° 2216



HORIZONTAIS: 1 — A pessoa que. Aves pernaltas. 2 — Cantão da Suiça. Ferro endurecido. 3 — Marca. 4 — Frequentar. Porém. Rio da Itália. 5 — Desacompanhados. Reles. 6 — Pronome possessivo. Nome do papa que sucedeu a Leão XIII. 7 — Acusado. Em Damão medida usada para secos igual a duas mãos. 8 — Alternativa. Estime. O mais. 9 — Pranteia. 10 — Povoação do concelho de Alenquer. Seguiam. 11 — Suor. Querido.

VERTICAIS: 1 — Que pessoas. Solicitações. 2 — Cidade da antiga Caldeia. Personagem de uma das grandes obras de Shakespeare. Pronome pessoal. 3 — Aqui está. Pronome possessivo. Sobrenome do navegador que descobriu o rio Zaire. 4 — Prefixo de negação. Interjeição de espanto. 5 — Anual. Rio da China. 6 — Campeão. Símbolo químico do érbio. 7 — Desgraça. Caminho. Camareira. 8 — Antes de Cristo. Estado do que está pior. Atmosfera. 9 — Murros. Choupo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

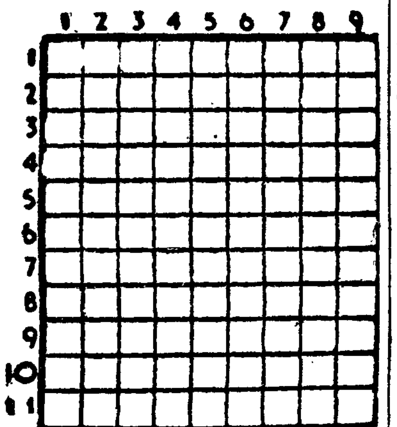
Solução do problema n.° 2215

HORIZONTAIS: 1 — Clamarias. 2 — Morar. 3 — NÃO. Aar. 4 — Ho. Mãe. Há. 5 — FESTA. 6 — Varanda. 7 — Cl. Ara. Cã. 8 — Olá! SEM. 9 — Mala. Pira. 10 — Isaac. 11 — Ré. Ais. Pó.

VERTICAIS: 1 — Canha. COMER. 2 — Ao. Vila. 3 — Amo. Fá. Ali. 4 — Mó. Mera. Asa. 5 — Arrasara. Aí. 6 — Rã. Etna. Pás. 7 — Ira. Ad. Sic. 8 — Ah. Acer. 9 — Suras. Amago.

(Provérbio: NÃO HÁ FESTA SEM COMER).

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.° 4262



HORIZONTAIS: 1 — Patriota italiano que combateu pela unificação da Itália. 2 — Sarraceno. 3 — Símbolo químico do rubídio. Prende. Nesse lugar. 4 — Preposição e artigo definido (pl.). Argola. 5 — Íntimos. Peixe escombrida do Algarve. 6 — Nome de um largo de Lisboa. 7 — Nome de um astro. Nome de árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 8 — Chefe etíope. Conjunção. 9 — O mais. Cacho de uvas. Nota musical. 10 — Artigo indefinido (pl.). Troçara. 11 — O lado do vento. Camareira. Viração.

VERTICAIS: 1 — Claustros onde ficam as aulas da Universidade de Coimbra. Nome de homem. 2 — Benigno. Cantico de louvor a Deus. 3 — Batráquio. Tamancos. 4 — Cólera. Chiste. Emprega. 5 — Vença. Quarto. 6 — Margem. Governanta. Pedra de altar. 7 — Vê. Levam á sirga. 8 — Sapo do Amazonas. Vara para apanhar fruta. 9 — Língua de um povo. Ecoar.

Solução do problema n.° 4261

HORIZONTAIS: 1 — Amou. Iças. 2 — Cós. Ídolo. 3 — Os. Cia. Em. 4 — Raer. Sama. 5 — Ver. 6 — Ocos. Lusa. 7 — Ar. Feri. 8 — Omar. Gala. 9 — Pá. Ata. Vê. 10 — Arade. Ler. 11 — Sala. Riso.

VERTICAIS: 1 — Acordo. Opas. 2 — Mesa. Camara. 3 — Os. Évora. Al. 4 — Crês. Rada. 5 — Il. Te. 6 — Idas. Lega. 7 — Co. Apura. Li. 8 — Além. Silves. 9 — Somara. Aero.

QUEM CANTA seu mal espanta...

O amor não é senão
uma divina lembrança;
— a esperança duma saudade,
a saudade duma esperança...

BERNARDO DE PASSOS

EFEMÉRIDES

No dia 7 de Fevereiro de 1812 nasceu o novelista inglês Charles Dickens.

DIZ QUEM SABE

SE há muita arte em saber falar a propósito, não há menos em saber calar.

LA ROCHEFOUCAULD

⁂ É uma grande desgraça não ter bastante espírito para falar bem, nem bastante senso para se estar calado.

LA BRUYÈRE

⁂ Quantas vezes uma palavra irreflectida causa uma irreparável desgraça; e quantas vezes a demasiada reserva, ou a omissão de uma palavra sincera, mesmo que seja violenta, causa a desgraça de uma vida inteira!

MARQUESA DE POMARES

DESPORTOS

ESTÁ A DESPERTAR vivo interesse em Lourenço Marques a visita da equipa de basquetebol do Sporting

LOURENÇO MARQUES, 7. — A vinda a esta província da equipa de basquetebol do Sporting Clube de Portugal, no próximo mês de Março, está a despertar o mais vivo interesse.

Para a visita do clube metropolitano a Associação de Basquetebol de Lourenço Marques projecta a realização de um «Torneio Quadrangular» com a participação das equipas do Desportivo, Ferroviário, Sporting de Lourenço Marques e Sporting Clube de Portugal.

No ultimo encontro a realizar em Lourenço Marques o Sporting defrontará um misto desta cidade constituido pelos melhores elementos. — (L.).

HOJE À NOITE

ASSEMBLEIA — Do Hóquei Clube de Sintra, ás 20 e 30 horas, para aprovação do relatório e contas e eleição dos novos corpos gerentes.

BASQUETEBOL — «Regional» da Divisão de Honra (cat. inf.): Sporting-Nacional (3.as e 2.as), no campo do primeiro, ás 21 e 30 e e 22 e 30 horas.

«Regional» da 3.ª Divisão: Lisgás-C. I. F. (2.as e 1.as), em Campo de Ourique, ás 21 e 30 e 22 e 30 horas.

CICLISMO — No Estádio «José Alvalade», ás 18 e 30 horas, encerramento do curso de ciclismo dirigido pelo técnico francês Daniel Clément.

TÉNIS DE MESA — Campeonato Individual de Lisboa, nas mesas do Ateneu, Monte Pedral, Rio de Janeiro, Arroios, Benfica, Amoreiras, Ávila, Paço de Arcos, Restelo. E. Amadora, Católico e Académico.

O «caso» Eusébio

Devia ser cristalino...

A transferência do jogador moçambicano Eusébio da Silva Ferreira para o futebol lisboeta está a situar-se, aliás acaba mesmo de situar-se, no plano do indesejável no que respeita á clareza que cada vez mais se torna indispensável existir no desporto português.

De novo, um assunto que podia ter sido resolvido através de um formal acordo comercial, como o têm sido e serão todas as transferências de jogadores de futebol e de outras modalidades, não obstante em algumas destas, presentemente, se ter preferido cultivar uma clandestinidade que não honra os respectivos outorgantes, redundou num complicado caso de jurisprudência desportiva, onde cada um, segundo naturais conveniências, respiga (e até escolhe) os elementos que mais interessam á oficialização das respectivas pretensões.

A deliberação do Conselho Jurisdicional da F. P. F. que revogou, por maioria, a decisão da direcção daquele organismo, deixou um doloroso ar de duvida. Não se discordando, de maneira nenhuma, dos princípios doutrinários que fundamentaram a dita resolução, certamente inspirada por uma judiciosa argumentação dos recursos interpostos, conclui-se, na prática, que os direitos de um clube, neste caso o Sporting Clube de Lourenço Marques, são uma mera figura de retórica, erva daninha que se calca desprezivelmente.

Conhece-se a história...

O Benfica, que chegou a estar em negociações com o clube moçambicano sem, todavia, se atingir o entendimento desejado, resolveu, depois, imprevistamente, obter a autorização da família de Eusébio, que é menor, e o jovem futebolista veio para Lisboa, onde começou logo a sua preparação atlética no Estádio da Luz.

Era indispensável, porém, a transferência. Foi solicitada e, então, a direcção da F. P. F., dentro das suas novas atribuições, indeferiu o pedido apresentado, em virtude do mesmo não estar acompanhado da «carta de desobrigação» que, como se sabe, nestas coisas da bola, funciona como o passaporte quando se pretende sair a fronteira.

Sem a «carta de desobrigação», por mais vil que pareça a negociação de jogadores de futebol, não há transferência possível, salvo condições excepcionais, aliás, previstas na lei, embora em alguns casos se hajam já cometido abusos condenáveis.

Posteriormente, o Sporting Clube de Lourenço Marques entrou em entendimento com o Sporting Clube de Portugal e, mediante um acordo, na base dos 550 contos, o documento, que os regulamentos consideram imprescindível, devidamente visado por quem de direito, foi enviado para a sede do clube metropolitano. Isto quer dizer, que a «carta de desobrigação» foi entregue ao Sporting de Lisboa, restando apenas a regularização da transferência com o jogador, que não é, esclarece-se, um pormenor insignificante. E' forçoso haver esse acordo. Um atleta não é um objecto de que se disponha livremente.

A machadada desferida pelo Conselho Jurisdicional surpreendeu. O art.° 8.° da lei 2083 e o art.° 62.° do decreto 32 946, juntamente com um despacho do sr. subsecretário da Educação Nacional, serviram para a deliberação, por maioria, e, portanto, consideraram iníqua a norma usual, com base no entendimento entre três entidades: clube de origem, jogador, e clube que pretende a transferência.

Ora, nada disto se concretizou.

Admitimos que, uns e outros, na febre de obter o concurso de um elemento de boas qualidades, ainda para mais jovem, hajam resvalado numa precipitação gerada pela ansiedade. Mas o que custa a aceitar, pelo menos ao espírito desportivo de formação razoável, é que, noutros sectores, cremos que involuntáriamente, se sancionem atitudes que só servem para provocar o mais calamitoso desanimo.

O desporto nacional devia ser cristalino, mas há quem o queira ver através de imagens desfocadas — turvo, irregular e deformado — F. S.

A selecção nacional treina-se amanhã no Jamor contra a reserva do Sporting

Armando Ferreira, marcou para amanhã, ás 15 horas, no Jamor, um treino de conjunto da selecção nacional no qual colabora a reserva do Sporting.

Foram convocados os seguintes elementos:

Benfica — Costa Pereira, Germano, Angelo, José Augusto, Aguas, Coluna e Cavem; *Sporting* — Lino, Morato, Mendes e Julio; *Belenenses* — José Pereira, Vicente e Yauca; *C. U. F.* — Uria.

O vice-presidente do Benfica deslocou-se a Paris

O sr. Justino Pinheiro Machado, vice-presidente da direcção do Benfica, deslocou-se a Paris a fim de tratar de assuntos da sua vida comercial, julgando-se que aproveitará o ensejo para estudar a participação da equipa de futebol do seu clube no torneio que o Racing projecta realizar.

Começa às 20,30 horas o jogo entre as equipas militares de Portugal e Marrocos

Amanhã, em Casablanca, ás 20 e 30 horas, defrontam-se as selecções militares de Portugal e Marrocos num jogo a que assistirá o príncipe herdeiro Mulei Hassan.

O «onze» nacional deve alinhar com: Ramalho; Marta e Hilário; França, Pinto e Castro; Vieira Dias, Brandão, Vítor Silva, Ferreira Pinto e Estêvão.

O Benfica em Torres Vedras na festa de homenagem a Mergulho

O popular defesa-direito do Torriense, João Mergulho, vai ter, no próximo dia 14, no campo das Covas, a sua já anunciada festa de homenagem. Para o efeito deslocar-se-á a Torres Vedras a equipa do Benfica que ali deve alinhar com os seus melhores elementos.

A preparação dos juniores...

O seleccionador nacional de juniores, David Sequerra, tenciona realizar no dia 17 do corrente, em Lisboa, um treino em que participarão os elementos escolhidos em Faro, Setubal, Santarém e Lisboa, no conjunto de vinte e cinco. No mesmo dia, no Porto, sob as ordens de Pedroto, treinarão os jogadores do Porto, Braga, Vila Real e Bragança.

O conselho geral do Belenenses reune-se no dia 10

A fim de serem indicados os novos presidentes dos corpos gerentes, reune-se, na próxima sexta-feira, o conselho geral do Belenenses.

...e dois candidatos de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 7 — Segundo consta nos meios desportivos locais, os jovens e esperançosos futebolistas, grandes revelações do campeonato de Lourenço Marques, Jorge Calado e Rui Rodrigues, respectivamente avançado e médio do Atlético e do 1.° de Maio, foram indicados ao seleccionador nacional de juniores, com vista ao próximo Torneio Internacional de Futebol. — (L.).

XADREZ

Torneio-treino no G. X. «Alekhine»

O Grupo de Xadrez «Alekhine» vai fazer disputar um torneio de treino para jogadores das 2.ª e 3.ª categorias. As sessões jogar-se-ão ás terças e sextas-feiras, das 21 á 1 hora. A inscrição está já aberta, e o sorteio efectua-se ás 22 horas do dia 16 do corrente, começando a prova no dia seguinte. Podem concorrer todos os associados daquele grupo pertencentes ás categorias referidas ou iniciados na modalidade.

A iniciativa deste torneio nasceu do desejo de manter em boa forma os xadrezistas que participarão nas provas da Associação do Sul.

CICLISMO

O Sangalhos na Andaluzia

Segue na sexta-feira para Espanha, a fim de disputar a Volta á Andaluzia, que se realiza de 12 a 19 do corrente, a equipa de ciclismo do Sangalhos, formada por Alves Barbosa, Antonino Baptista, Fernando Silva, Antero Elias, Alberto Carvalho e Martins de Almeida, os dois ultimos do Académico do Porto.

Câmara Municipal de Lisboa

Concessão da Quinta da Carrapata, limitada pela Avenida do Brasil, Rotunda do Aeroporto, Estrada da Portela e Zona Sul do Aeroporto de Lisboa, para exploração de areias, saibros e barros

Em 7/3/61, ás 11 h., realiza-se na 2.ª Rep. da Direcção dos Serviços de Finanças — Edifício dos Paços do Concelho, 3.° andar, a hasta publica supra.

As condições serão publicadas no *Diário Municipal*, estando presentes na 2.ª Rep. da Direcção dos Serviços de Finanças — Edifício dos Paços do Concelho, 3.° andar, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 h.

Aos Sábados, as condições só podem ser consultadas das 9 ás 12 h.

Paços do Concelho de Lisboa, 3/2/61.

O PRESIDENTE,

António Vitorino França Borges

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

Necrologia

FALECIMENTOS

Maestro-compositor Alberto João Fernandes

Faleceu o maestro-compositor Alberto João Fernandes, de 65 anos, natural de Lisboa. Fazia parte da Orquestra Sinfónica Nacional desde o seu início.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Madalena Faria Fernandes, pianista, pai do sr. João Alberto Faria Fernandes, agente comercial, sogro da sr.ª D. Maria Leonor Ferreira da Silva Santos Fernandes e avô das meninas Maria Helena e Maria Margarida. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Igreja dos Mártires para o Cemitério de Benfica.

Carlos Manuel dos Santos Abegão

SETUBAL, 7 (Pelo telefone) — Faleceu, esta manhã, no Hospital S. Bernardo, onde se encontrava internado, o atleta do Vitória de Setubal, Carlos Manuel dos Santos Abegão, de 20 anos de idade, e que alinhou várias vezes na equipa principal de futebol do referido clube.

O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, da capela de Santo António para o cemitério local.

Capitão Arnaldo Machado da Silveira

VISEU, 7 — Faleceu o sr. capitão Arnaldo Machado da Silveira, na situação de reforma, que prestou serviço no Regimento de Infantaria 14 e foi tesoureiro da agência local do Banco Pinto & Sotto Mayor e administrador deste concelho. Deixa viuva a sr.ª D. Máxima de Melo Lemos e Alvelos da Silveira e era pai da sr.ª D. Cacilda M. L. A. da Silveira e dos srs. drs. Arnaldo e Henrique M. L. A. da Silveira.

D. Maria Amélia Ferreira Moreira

Na sua residência, Escadinhas do Oliveira, ao Carmo, faleceu a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira Moreira, de 61 anos, mãe das sr.as D. Cristina Amélia Ferreira Moreira e D. Maria Amélia Ferreira Moreira e dos srs. José Moreira e Fernando Moreira, todos funcionários da Caixa Geral de Depósitos. O funeral efectua-se amanhã, ás 12 horas, da sua residência para o cemitério do Lumiar.

O Parque Eduardo VII

(Continuação da pagina central)

um muro para evitar o desmoronamento de terras sobre o telhado da Estufa Fria, substituição do pavimento das artérias interiores destinadas aos peões, etc.

Na Estufa Fria foram colocadas duas estátuas clássicas á entrada do salão de festas e, no próprio salão, foi ampliado o palco, que ficou agora vastíssimo, construido um fosso de orquestra e adaptada uma cave de grandes dimensões a arrumação da plateia, cenários, etc.

O Lisboeta, que está cada vez mais a frequentar o «pulmão» do centro da sua cidade, regozija-se com o aformoseamento do Parque Eduardo VII.

Recintos de diversões

Os artistas Pang e France deram a sua adesão á festa do cantador humoristico Manuel Bogalho, que se efectua no próximo dia 26, no Salão Luso.

— O cantador Manuel Lopes, do conjunto cénico «Teatro da Rua», será um dos intérpretes do trabalho do poeta José dos Santos, cuja estreia está a despertar grande interesse.

— Na Sociedade Dramática de Carnide, efectua-se no próximo dia 25, uma festa na qual participam Renato Morgado, Angelo Fernandes, Manuel Dias, Henrique Ribeiro, Verissimo Coutinho e o declamador António dos Santos.

— Raul Pereira, o seu irmão, o nóvel artista Fernando Pereira e o guitarrista Adão Duarte fazem parte do conjunto que vai interpretar os trabalhos «Uma noite perdida» e «A terra é nossa».

TITO VISITA A ÁFRICA

LOME (Togo), 7. — Foi hoje anunciado que o presidente Tito visitará, oficialmente, o Togo, de 4 a 7 de Março.

Tito será acompanhado por sua esposa e visitará, também, Ghana, a Guiné e a Libéria. — (R.).

O PORTO pelo telefone

Desastre mortal com espingarda

PORTO, 7 — Na sua residência, Rua França Junior, 195, em Matosinhos, foi vítima de desastre mortal, ao disparar-se uma espingarda caçadeira, a sr.ª D. Sofia Amélia das Neves, de 31 anos, solteira, filha do sr. Artur Augusto das Neves (Mirandela), funcionário aposentado do Banco de Portugal, em Bragança e residir em Matosinhos.

Voltou-se um barco rabelo

Um característico barco rabelo, dos que fazem o transporte dos cascos do vinho do Alto Douro para o Porto, tripulado pelo seu proprietário sr. José Cardoso Artilheira, quando navegava rio abaixo e devido a ter encontrado um obstáculo em frente á Empresa Carbonífera do Douro, voltou-se com a carga de pipas de vinho que se destinavam ao armazem em Vila Nova de Gaia. Outros barcos, que navegavam próximo, acorreram prontamente, salvando o rabelo, o seu tripulante e a carga.

Agredida à facada...

Ao mesmo hospital recolheu a colheu a sr.ª D. Maria Orquídea Mendes Pereira, de 24 anos, casada, da Rua Particular de João Félix, 382, Gaia, que na sua residência foi agredida á facada pelo seu marido, João Pereira de Sousa. A vítima sofreu ferimentos profundos no pescoço e nas costas.

...e à paulada

A omesmo hospital recolheu a sr.ª Ilda Irene Barbosa, de 28 anos, solteira, da Rua do Caminho Novo, 7-A, que foi agredida á paulada, há quatro dias, e sofreu graves ferimentos na cabeça.

Roubos nos automóveis

O sr. Alvaro de Moura Coelho dos Santos, do lugar do Arco, Milheirós, Maia, queixou-se á Polícia de que lhe roubaram o seu automóvel TM-13-84, estacionado na Praça Parada Leitão, no interior do qual tinha diversos artigos e uma pasta com 10 mil escudos em notas de Banco. Os artigos roubados avalia-os em mil escudos.

Será a sorte grande para os gatunos?

Num quiosque da Rua Firmeza, nos baixos do prédio 229, os gatunos, depois de arrombarem o «guichet», roubaram 14 décimos da lotaria da Santa Casa da Misericórdia, como constatou o dono, sr. Henrique Dias Moreira, que também forneceu á Polícia os numeros dos décimos furtados, seis deles têm o n.º 8539, quatro o n.º 22 518 e outros quatro o n.º 72 379.

Consequências dos ciumes

No Largo do Torreiro, foram presas pela P. S. P., Margarida da Silva Cardoso e Lucília da Silva Pinto, ambas de 21 anos, residentes nas Escadas dos Guindais, 32, casa 24, e em Canivelo, Gaia, respectivamente, que se envolveram em desordem, agredindo-se mutuamente por causa de um rapaz que ambas disputam.

Espectáculos de amanhã

SA DA BANDEIRA — A's 21 e 45, a revista «Chá-Chá-Chá» — (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45, o drama em 4 actos «Ibsen Hedda Gabler» (maiores de 17 anos)
COLISEU — A's 21 e 45 — «Série Negra», policial — (17 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Presídio de mulheres» drama (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Os Incríveis», comédia (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Garotas do Outro Mundo», ficção (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Ben-Hur», bíblico (12 anos)
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Jerry, primeiro turista do espaço», cómico, (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Raptados», aventuras (12 anos)
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Os troca-tintas», comédia (17 anos).
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O Grande Capitão» aventuras (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30 h. «O homem que compreendia as mulheres», comédia (12 anos).

ESTUDANTES cubanos em greve contra a pena de morte

HAVANA, 7. — Não há a assinalar nenhum incidente em virtude da greve de três dias desencadeada, nesta capital, na maior parte dos colégios secundários privados, como protesto contra as execuções capitais.

A Associação Castrista — os Jovens Rebeldes — organizou uma manifestação para hoje, durante a qual os alunos dos estabelecimentos de ensino publico desfilarão em frente do Palácio Presidencial. — (F. P.).

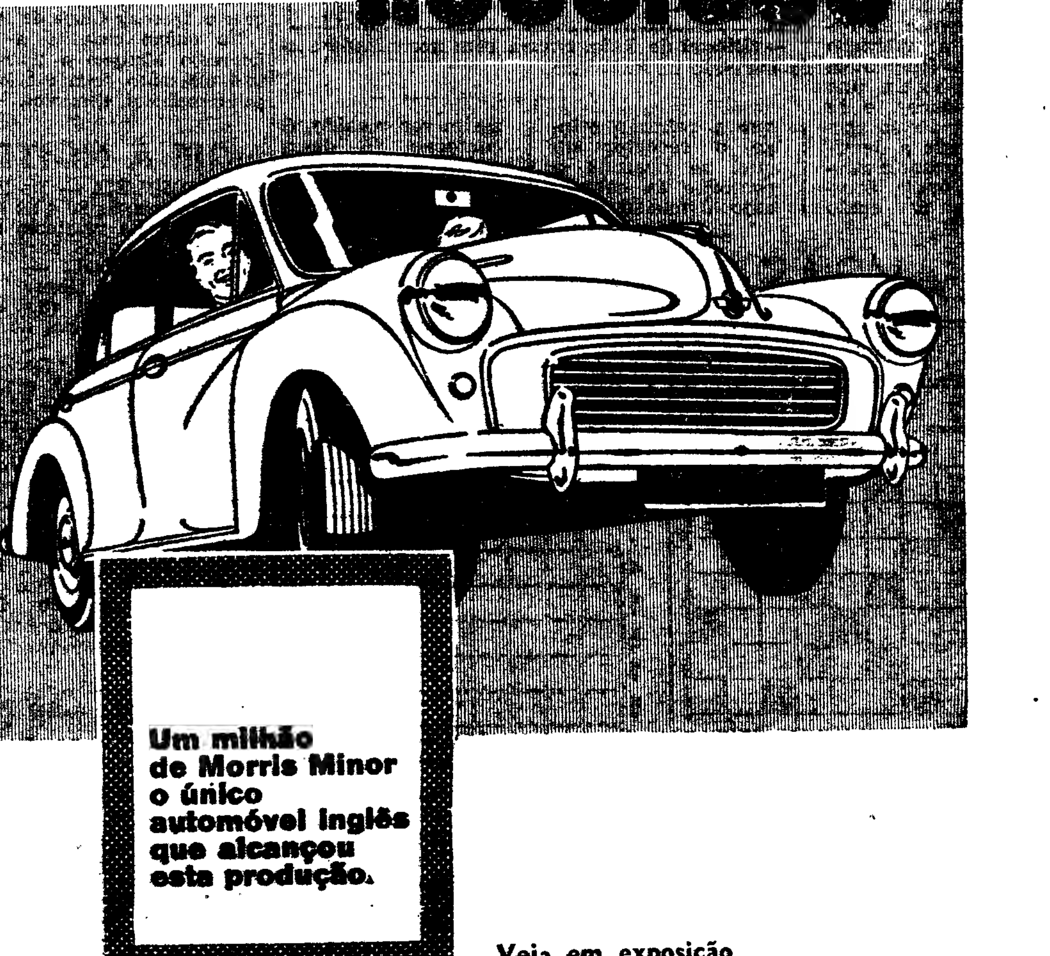
Provas de admissão para um curso de escafandristas

Efectuam-se depois de amanhã, ás 18 horas, na piscina do quartel dos Sapadores Bombeiros (com entrada pela Rua das Francesinhas) as provas de admissão ao VII Curso de Escafandristas de 3.ª Classe que o Centro Português de Actividades Submarinas vai levar a cabo. O candidato terá de satisfazer quatro textes comprovativos do seu á-vontade na água e dos seus conhecimentos de natação á superfície e debaixo de água.

As aulas práticas terão início após o Carnaval. As aulas teóricas serão leccionadas, como habitualmente, pelo eng.º Eduardo Caupers (Física aplicada ao mergulho), arq.º Jorge de Albuquerque (História e Técnica de aparelhagem) e dr. Albertino Martins (Fisiologia e Acidentes de Mergulho).

Como habitualmente, o curso provocou muito interesse, encontrando-se as inscrições quase esgotadas. Os interessados devem, portanto, dirigir-se o mais breve possível á sede do Centro — Av. Almirante Reis, 106-1.º, Esq.º — que está aberta das 14 e 30 ás 24 horas.

1.000.000



Veja em exposição no nosso Stand um automóvel preparado especialmente para comemorar a saída da carreira de montagem do milionésimo

BMC

MORRIS MINOR 1000

A. M. ALMEIDA, LDA.

Lisboa - Av. da Liberdade, 11, 11-A · Porto - R. de Sá da Bandeira, 501

Margarida da Silva Marques Pinto

MISSA DO 30.º DIA

Izabel Marques Pinto Telmo Pereira, seu marido e filhos, João Marques Pinto, filhos e mais família, participam às pessoas das suas relações e amizade que será celebrada missa pelo eterno descanso da alma da sua saudosa extinta, no dia 8 pelas 12 horas, na Igreja de S. João de Brito, agradecendo a assistência a este piedoso acto.

ISCA PARA LOBOS

por HONDO WELLS

FOLHETIM SEMANAL

do

Diário de Lisbôa

6

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Em Boot Hill mataram o xerife. Dodge, que fora seu amigo, procura saber quem o matou.

CAPITULO II

Sam Dodge saiu e, já na rua, um rafeiro peludo veio farejar-lhe a perna.

Sam curvou-se e afagou o animal.

— Porque não deixas a cidade, pá? Isto aqui nem mesmo é bom para um cão.

Endireitou-se e relanceou o olhar pelas frontarias do hotel, do casino, todas elas revestidas de uma nova riqueza e prosperidade. Lançou, depois, um olhar para a estrebaria municipal onde deixara o seu cavalo baio. Poderia seguir o conselho de Hod Turner e partir para o rancho. Era evidente que Molly Ringo não teria falta de companhia, agora que Miles estava morto. Provávelmente, Hod tinha razão numa coisa. Isto não era luta para Sam Dodge, por agora.

Dodge passou a mão pelo queixo, onde a barba crescida punha uma mancha escura. Lembrou-se da ultima vez que se encontrara com Ringo, ainda não havia uma semana. Ringo fora ao rancho de Sam Dodge e estava expresso no seu rosto, que ele tinha um montão de problemas no cérebro. Na qualidade de seu amigo, Sam não fizera quaisquer perguntas, limitando-se a escutar. Ringo não se abrira muito, mas o que dissera, fora bastante.

— Estou farto de ser patife, Sam. De ser trapaceiro, ladrão e de tudo quanto me preveniste que eu viria a ser, se não tivesse cuidado. Que hei-de fazer? Quero passar a ser um tipo decente, Sam, por causa da Molly, mas parece-me tarde de mais.

Sam continuou a olhar para a estrebaria, mas depois desviou os olhos para o bar, no outro lado da rua. De subito, resolveu-se e encaminhou-se para lá.

— Sam Dodge!

7

Era uma voz de mulher, que ressoou acima do chiar das rodas da galera, do pisar dos cavalos, e do chocalhar do metal e dos arreios.

A galera parou mesmo junto dele, e Sam voltou a subir o passeio. Sorriu primeiro para Lola Sanchez e só depois viu o rosto de Garcia Sanchez. Então deixou de sorrir.

— E' melhor levá-lo ao médico — disse para Lola.

Dava a impressão de que Sanchez fora cruelmente espancado com tiras de coiro, reforçadas por bocados de ferro nas pontas. Havia sangue empastado na sua cabeça e o rosto apresentava vergões impressionantes.

— Não quero médico — arquejou Sanchez. — Vim á cidade buscar auxilio. Três homens apareceram-me lá no sítio. Queriam comprar parte das minhas terras. *Por Dios!* O poço e o celeiro. Era-me impossível vendê-los por qualquer preço. Se eu ficasse sem o poço e sem o celeiro, eu...

Apertou com força as rédeas, como se fossem elas que ainda o sustivessem a direito.

— Decerto — concordou Sam, procurando as palavras. — Todos nós recebemos esse género de oferta.

— Mas foste tratado desta maneira, ao recusar? — explodiu Lola Sanchez. — Eles preveniram o meu marido de que, da próxima vez, ou ele vende... ou o matam.

— Pois ou o levas já ao dr. Carder, ou o teu homem não viverá até lá — disse Sam.

Sanchez respirava com dificuldade e Sam desconfiou que os assaltantes o deviam ter tratado a pontapés, fracturando-lhe talvez algumas costelas.

— Sam — lamuriou ele — preciso de protecção. Onde vou arranjá-la se o próprio xerife foi morto?

— Sim, as coisas agora são diferentes — disse Sam, recordando as palavras de Hod Turner.

— Sam, entra tu para o meu serviço. Pagarei o que pedires, se vieres passar uns tempos para o meu rancho.

— E quem trataria do meu, Sanchez?

8

— Podia mandar para lá um dos meus vaqueiros. São bons trabalhadores e...

Mas sam abanou a cabeça.

— Sinto muito, Sanchez. Procura o Sid Kane ou o Hod Turner. Eles é que te devem proteger.

Sanchez parecia prestes a chorar. «Por Dios!», murmurou. Lola ajudou-o a apear-se da galera. Sam Dodge ficou a olhá-los enquanto o casal se encaminhava para o consultório do dr. Carder, Sanchez protestando a cada passo que necessitava de protecção e não de auxílio contra o que já estava feito.

Tornou a descer o passeio, e desta vez quase foi envolvido por três cavalos que passavam a galope. Recuou o suficiente, para que um dos cavaleiros não o derrubasse com a montada. Os outros dois refrearam as rédeas, entre chufas e risadas.

— Que fazes tu na cidade, ama seca de vacas? — perguntou o mais forte, apeando-se do cavalo, de forma a quase bater com a bota no rosto de Sam. Sam tornou a recuar, e esse gesto fez redobrar as risadas dos outros dois.

— Shafe, olha que vais magoar esse garoto — disse o homem magro, pelo canto da boca.

Shafe aproximou-se de Sam, e com o peito obrigou-o a dar novo passo á retaguarda.

— Vimos-te a conversar com o Sanchez — disse Shafe. — Que queria ele?

— Não era o que ele queria — respondeu Sam calmamente. — Era do que ele precisava. Aconselhei-o a procurar o médico. Alguém o maltratou deveras...

— E que tens tu com isso? — perguntou Shafe, avançando de novo o peito, mas desta vez Sam já estava preparado, e Shafe recuou ligeiramente. Os dois comparsas riram-se, mas Shafe corou. — Se queres ter juizo, Sam, não escutes as palavras de Sanchez. Estou a aconselhar-te com toda a amizade.

— Hoje, só escuto conselhos amigos — comentou Dogde.

— Viste o estado em que estava Sanchez? —

9

perguntou Shafe, com uma risada escarninha. — Não vale a pena fazeres com que te deixem no mesmo estado.

Dodge já se afastara uns passos, mas ao ouvir aquilo, parou, voltou-se e encarou Shafe com um olhar intraduzível. Por momentos, os dois homens entreolharam-se em silêncio. Shafe voltou a corar. Saltou para a sela.

— Toma isto como aviso, se queres, vaqueiro. Mas não digas que não te preveni.

As mãos de Sam Dodge tremiam quando entrou no bar «Dama Prateada». Parou junto a uma mesa de «pocker», como que hesitante em participar do jogo. Mas como ninguém o convidasse, dirigiu-se ao balcão e encomendou uma bebida.

Três dos rancheiros que tinham estado no enterro, discutiam a morte de Ringo. Acenaram para Sam, e continuaram a conversa. Sam engoliu três «whiskies», um atrás do outro. De subito, sentiu tocarem-lhe no ombro e quando se virou encontrou o olhar cinzento de Kurt Duval.

— Nunca te vi a beber dessa maneira, Sam — disse Duval, em voz suficientemente forte para ser ouvido pelos que se encontravam próximo.

— Estou a festejar — respondeu Sam secamente. Sentiu o olhar dos outros sobre ele. Encomendou nova bebida.

Estreitaram-se os olhos de Duval.

— E que estás tu a festejar, Sam?

— Só o diabo o sabe — respondeu Sam. Deixou que as palavras lhe saíssem mastigadas e inclinou-se mais sobre o balcão. — Talvez eu esteja a festejar ser agora o atirador mais rápido de todo o Bent River.

Os rancheiros a seu lado, tinham parado a conversa.

— Que diabo estás tu para aí a dizer? — perguntou Duval. — Eu sempre pensei que Miles Ringo fosse teu amigo...

Sam largou uma gargalhada demente.

— Pois claro. Talvez Miles Ringo também pensasse o mesmo. Ele pensava uma porção de coisas. Julgou que a conquistava. Julgou que pode-

10

ria concorrer ao posto de xerife. Talvez julgasse ser o atirador mais rápido do país.

Sam, que não estava tão embriagado como aparentava, viu Duval fazer um sinal a alguém no outro lado da sala, e um homem saiu do bar.

— E' melhor teres juizo, Sam — aconselhou Duval.— Já estás com a tua conta.

Sam deu-lhe um repelão ao braço e voltou-se com ambas as mãos apoiadas sobre o cinturão.

— Não me venhas cá dizer o que é que eu posso beber de mais, mas Sam continuou como se não porque sou o mais rápido cá destas bandas — acrescentou com uma expressão de desafio.

O silêncio pairou na sala e Sam viu que o seu papel fora bem representado. Já julgava que fora ele que matara Miles Ringo.

Duval tornou a preveni-lo contra o perigo de beber demais, mas Sam continuou como se não o ouvisse:

— Julgava que era mais rápido do que eu, não? Mais rápido do que Sam Dodge, hã?

Nesse momento, o mensageiro regressou na companhia de Hod Turner. Duval explicou que Sam estivera a beber de mais e que, pouco habituado ao alcool, estava a dizer coisas de que amanhã viria a arrepender-se. — Deixe-o cozer a bebedeira, Hod.

— Mais rápido do que eu, o tolo! — balbuciou Sam. — Que eu, Sam Dodge. Pois já lhe provei quem é o mais rápido.

Hod Turner olhou-o e segurando-o por um braço, conduziu-o para fora do bar. No caminho, Sam não deixou de gritar e de esbracejar, mas uma vez no gabinete do xerife, acalmou-se imediatamente.

— Porque não me deixas em paz? — perguntou.

— Porque estás tu aí a dizer que mataste o Miles? Não foste tu...

— E como sabes que não fui eu? Disseste-me que não fazias ideia de quem poderia ter sido. E sempre que houver um fulano que resolva chamar-me mentiroso, não terá muito trabalho para me encontrar. Serei todo ouvidos.

(Continua)

EM BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

SOREFAME

SOCIEDADES REUNIDAS DE FABRICAÇÕES METÁLICAS, SARL

AMADORA

Capital Realizado: 100 000 000$00

1.ª EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os Srs. Obrigacionistas de que de 6 a 11 do corrente se vence a 4.ª e última prestação da emissão em referência a qual deverá ser liquidada nos Estabelecimentos de Crédito onde efectuaram a subscrição.

Amadora, 4 de Fevereiro de 1961.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O SENHOR

BOM PETISCO aconselha:

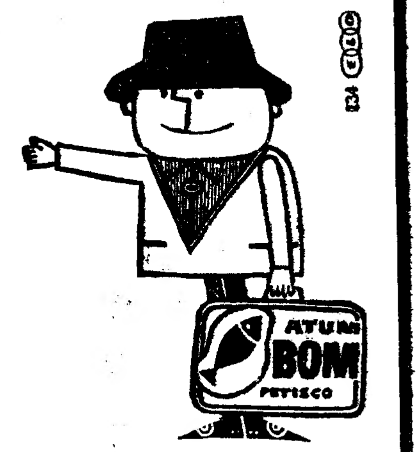
Coma o melhor...

Pelo preço do

MAIS BARATO!

em ATUM...

Só BOM PETISCO



A' venda em toda a parte

Como defender a Comunidade luso-brasileira

foi o tema duma palestra no Rotary Clube de Lisboa

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o professor António Maria Godinho, tendo assistido diversas figuras que se têm empenhado na intensificação das relações luso-brasileiras.

Após a apresentação dos convidados, pelo sr. Alberto Nunes de Carvalho, o presidente referiu-se á morte do sócio honorário do clube Martin Sain, lembrando, a propósito, a valiosíssima contribuição dada por ele, no campo da assistência aos cegos, com a criação da Fundação que tem o seu nome e o de sua esposa, sr.ª D. Raquel Sain. Foi guardado um minuto de silêncio.

A palestra regulamentar foi proferida pelo dr. António Cortês, que se ocupou do tema «Como defender a comunidade luso-brasileira».

Começou por dizer que, segundo o dr. Nuno Simões, o luso-brasileirismo é o sistema de sentimentos, ideias e interesses comuns de ordem moral, social e cultural posto por Portugal e o Brasil ao serviço da civilização, da paz e da democratização social, de que ambos podem considerar-se obreiros dos mais fieis, qualificados e prestantes, em todos os tempos. No campo internacional, o luso-brasileirismo é uma forma de equilíbrio, de paz e de segurança, pois, «Portugal e Brasil constituem um bloco de nações pacíficas, inteiramente estranhas e adversas a prejuizos e discriminações raciais, e no pleno uso e domínio de um sincero e perene espírito de democratização social e étnica, apto, portanto, a contribuir, de modo efectivo, para a paz do Mundo e para o progresso humano que ela condiciona». Pràticamente, o luso-brasilismo é uma força viva que se sustenta em pontos estratégicos do Mundo. Para Portugal, significa um enorme prolongamento do seu território na América, com a conseguinte ampliação do raio de acção para a sua cultura e influência. Para o Brasil, um ponto de apoio na Europa, na Asia e na Africa, que amplia ainda mais o seu horizonte que apenas começa a delinear-se. Para o Mundo, um bloco de povos e de extensos territórios nos quais, se se conservar, estará garantida a paz, o bem-estar e o império da civilização cristã e democrática.

— É natural — afirmou — que um tão grande património corra perigos, sobretudo provocados por poderosos interesses antagónicos que desejam cimentar-se sobre as suas ruinas. Para combater esses perigos, é necessário conhecê-los. Alguns desses perigos são originários de Portugal, outros do Brasil, e outros do exterior dos dois países. Dos que têm origem em Portugal, o mais visível é a ignorancia generalizada do que é e significa actualmente o Brasil, ignorancia que se traduz num certo cepticismo, numa certa desconfiança a respeito das possibilidades do País, da sua cultura, da sua evolução técnica e cientifica, e numa certa indiferença pela sorte que possa ter no Brasil o legado cultural português, trabalhado durante vários séculos. Quanto aos perigos originários do Brasil, o mais perigoso é a subestima do povo e da cultura de Portugal, por parte dos Brasileiros, por ignorancia do seu real valor. Quanto aos perigos originários do exterior dos dois países, está em primeiro lugar o comunismo, cuja acção internacional é a de semear receios e inimizades e destruir nos povos novos toda a influência benéfica externa e as tradições legadas pelos povos da velha civilização. Em segundo lugar, estão os interesses regionais do Continente americano, o qual, em defesa da sua soberania, obriga aos Estados membros a adquirir compromissos e assumir obrigações, algumas vezes contra interesses de povos não americanos. E em terceiro lugar, há os provenientes de outras culturas, civilizações e técnicas que lutam por incorporar-se ao Brasil com míngua da base existente, que como se sabe, é obra comum de Brasileiros e Portugueses. Porque, como disse Gilberto Freyre, a sorte dos povos é a sorte das suas culturas. Se não se tomam iniciativas decisivas, pode repetir-se no Brasil, e a respeito de Portugal, a parábola evangélica do homem que semeou boa semente no seu campo, mas que, estando a dormir, deixou que o seu inimigo fosse semear joio no meio do trigo. Com a agravante de que, no momento da ceifa, não será possível separar o trigo do joio, senão que este crescerá, em progressão geométrica, de geração em geração até se apoderar totalmente do campo.

O comentário da palestra foi feito pelo presidente, que pôs em relevo a importancia dos conceitos expostos e agradeceu ao palestrante a oportunidade das suas declarações.

A G. N. R. de Alenquer

fez prisões relacionadas com o crime da Ota

ALENQUER, 7. (Pelo telefone). — O crime de que foi vítima o soldado Armando Campos Valente, da Base Aérea da Ota, continua a ser investigado pela G. N. R. desta vila, que procura descobrir uma pista para a descoberta do criminoso ou criminosos. Numa batida feita hoje nas imediações do local do crime foram feitas duas prisões preventivas, não tendo sido revelada a identidade dos detidos.

FRIEIRAS
Eliminam-se velozmente com o remédio
D. D. D.
Após a sua aplicação, o alívio de dores e da comichão é imediato
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Linha de SINTRA

A ESTRADA do Ramalhão a Alcoitão

Na Junta Autónoma de Estradas, sob a presidência do general Flávio dos Santos, seu presidente, efectua-se esta tarde o concurso para rectificação, alargamento e pavimentação da Estrada Nacional n.º 9, entre Alcoitão e o Ramalhão, importante obra a que o «Diário de Lisboa» se referiu largamente. A base de licitação é de 4817 contos.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Garota apimentada» e «Nascimento de um império» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «Ilha da tentação» e «Os violadores» (17 anos).

MEM-MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «O caminho do inferno» (17 anos).

VENDA NOVA — A's 21 e 15: «O maior circo do Mundo» e «A lei da selva» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos*, Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072). — *Cladel*, R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *Simões Lopes*, Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

SINTRA — *Misericórdia*, Largo Dr. Gregório de Almeida (Telefone 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

DAMAIA — *Confiança*, Estrada Militar, Lote D.

BURACA — *Vaz Martins*, Rua António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

CALENDÁRIOS

Da casa Martins & Caetano, Ld., fábrica de carrocerias de Vila Nova de Gaia, recebemos um calendário para o ano corrente, ilustrado com uma interessante gravura daquela localidade.

O Banco Borges & Irmão vai ampliar a sua actividade às províncias de Angola e Moçambique

PORTO, 7 — (*Pelo telefone*) — Reuniu-se hoje, na respectiva sede, a assembleia geral do Banco Borges & Irmão, para apreciar o relatório e contas do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal. O presidente do conselho de administração do conceituado estabelecimento bancário, sr. dr. Julio Anahory do Quental Calheiros (conde da Covilhã) expôs aos accionistas as actividades do Banco, ocupando-se também, do panorama da economia mundial e sem reflexos futuros.

Disse o orador que, a par de multiplos acontecimentos menos satisfatórios no plano político, do ponto de vista da defesa dos interesses ocidentais, que estão na memória de todos, a conjuntura económica mundial desenhou-se em termos geralmente favoráveis no decurso de 1960. Focou aspectos capitais da economia norte-americana, bem como nos países da Europa Ocidental, e acentuou «o ritmo do aumento de investimentos privados nalguns países europeus, destacando-se entre eles a Grã-Bretanha e a Alemanha, onde esse aumento atingiu os 20 % relativamente ao montante de capitais investidos no ano anterior».

— O referido movimento — acrescentou —, aliado ás subidas de salários e a uma propensão estável para o consumo nas grandes massas, assegurou uma expansão económica regular, que constituiu, sem duvida, factor de extrema importancia em face dos abalos sofridos, nos quadros da política internacional, pelos Estados ocidentais. Salva a hipótese da influência de elementos exógenos, exteriores aos próprios mecanismos económicos, as condições verificadas no decurso de 1960 permitem mesmo que a futura evolução seja encarada com confiança e que se preveja, nomeadamente, que a recessão da economia norte-americana, reflectida já numa percentagem de desemprego de 6 %, não a venha a ser de longa duração nem de largas repercussões.

Ocupando-se da vida económica nacional, disse o sr. conde da Covilhã:

— Há a assinalar, antes de mais, uma produção agrícola ainda mais baixa que a dos anos anteriores, cujos reflexos se projectaram, necessàriamente, em termos desfavoráveis sobre todas as nossas actividades. De tal modo que se poderá atribuir a lenta evolução do produto nacional português, nos ultimos anos, á influência da situação da lavoura sobre todo o conjunto.

Assinalou as dificuldades da lavoura, mas acentuando, documentado em numeros elucidativos, que «os resultados obtidos no sector da industria conseguem, no entanto, uma certa neutralização dos factores adversos oferecidos pela lavoura».

Falou depois da acção do Banco Borges & Irmão ao serviço da economia e do desenvolvimento do País, com os reflexos no plano social, e dos seus planos de expansão. E disse:

— Essas tarefas, que o nível e a projecção deste Banco aconselham, tinham de envolver um particular carinho em relação aos empreendimentos a realizar nas nossas províncias ultramarinas, de cujo desenvolvimento económico muito há a esperar, em ordem á intransigente defesa de uma unidade política e moral de todas as parcelas da Pátria portuguesa, que é da essência mesma da nação. E não nos limitámos a aumentar o numero e o volume das operações com interesse para a valorização económica do Ultramar português; após estudo cuidadoso das particulares condições gerais e locais, esta administração requereu, recentemente, ao Governo a necessária autorização para a abertura de um novo Banco destinado a exercer a sua actividade, simultaneamente, nas províncias ultramarinas de Angola e Moçambique, indo ao encontro das necessidades de crédito que essas províncias já manifestam e que, por certo, hão-de aumentar no futuro, em consequência da política de desenvolvimento económico nelas prosseguida. Não apenas no Ultramar, mas também, no continente, o nosso Banco tem procurado realizar um amplo plano de expansão, através da abertura das agências e dependências em diversas zonas do País, onde a confiança depositada nesta instituição de crédito reclama a nossa presença».

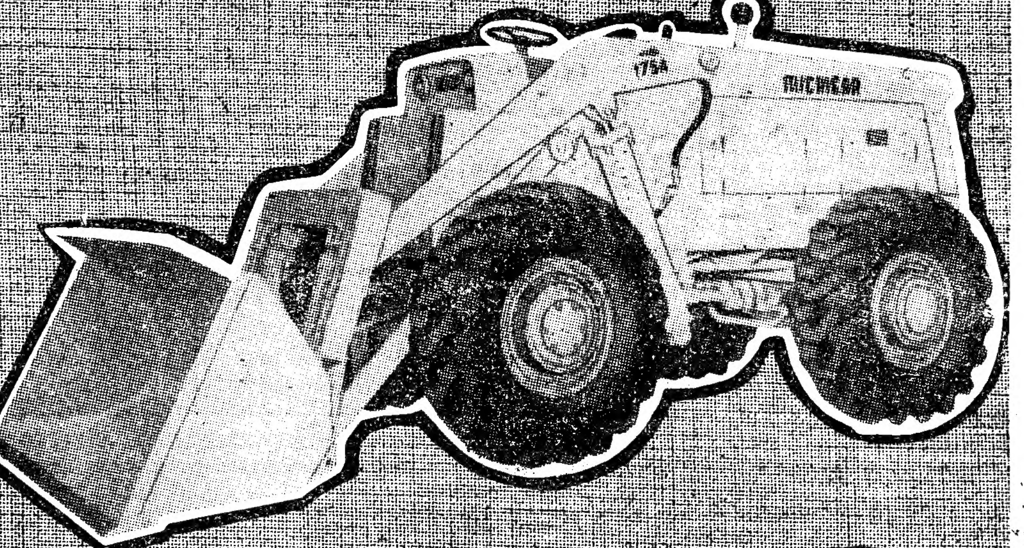
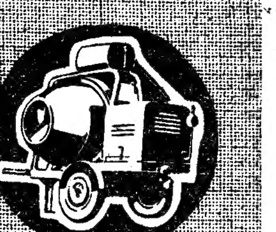
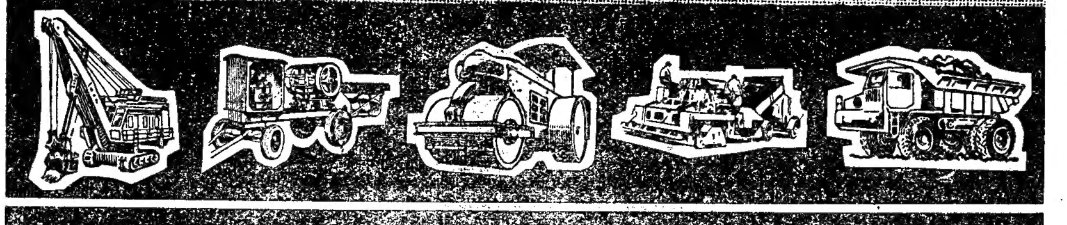
A assembleia geral aprovou, depois, o balanço e as contas do exercício de 1960, louvou o conselho de administração e reelegeu os corpos gerentes. Em substituição do sr. prof. José Caeiro da Mata, que, por incompatibilidade legal, não pode continuar o cargo de presidente da assembleia geral, foi eleito o sr. prof. Pedro Soares Martinez.

CONFERÊNCIA

sobre «Novos métodos de ensino»

TAVIRA, 7 — (Pelo telefone) — Hoje, ás 9 e 30 horas, na Escola Primária do sexo masculino, efectuou-se uma sessão a que presidiu o inspector escolar sr. Silvestre Figueiredo que proferiu uma conferência sobre o tema: «Novos métodos de ensino».

Assistiram o adjunto e o delegado director distrital, srs. Marcos da Fonseca e José Joaquim Gonçalves, e todos os professores e professoras das escolas do concelho.

A2-TE-1-60-330
ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA
TODOS OS EQUIPAMENTOS
para construção civil
e obras públicas


Exponha-nos o seu problema
O nosso Gabinete Técnico
encontrará a solução adequada

LISBOA R. DA BOA VISTA, 83-1.º-D TELEFS. 672161/2/3/4/5
LUANDA LARGO DA REPÚBLICA, 29
LOURENÇO MARQUES AV. MANDE DE ARRIAGA, 55-1.º
PORTO R. DE SÁ DA BANDEIRA, 589 TELEFS. 25871-42205

Evite as frieiras!
Tenha sempre à mão o frasco de remédio
D. D. D.

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 7 de Fevereiro 1931: «O sr. almirante Gago Coutinho, numa festa que lhe ofereceram em Las Palmas, declarou que, sob o ponto vista de velocidade, o «DO-X» não marcava um grande progresso, visto que em 1922, ele e Sacadura Cabral haviam feito o percurso Lisboa-Canárias em 8 horas e a bordo de um frágil hidroavião. Não há nada como a experiência para nos ensinar o valor duma façanha, quando feliz, num rasgo de heroísmo e no amor da ciência».

PROGRAMAS DE RÁDIO

Programa A — 451 m—655 kc./s. A's 17: A mulher e o lar, programa de Judite Navarro; 17 e 30: Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45: O pianista Roger Williams e sua orquestra; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Operetas; 19 e 20: Conto radiofónico «O enigma do navio Speedy», de A. T'stertevens; 19 e 50: O pianista Steve Allen e orquestra; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: A orquestra de Armando Sciascia; 20 e 30: As nossas canções; 21: Noticiário — Comentário; 21 e 20: A pianista Winifred Atwell e orquestra; 21 e 30: Toada brasileira; 21 e 45: Teatro das Comédias: «Estranho noivado», original de Candida Cortes; 22 e 30: Tempo de valsa; 22 e 40: Fados por Maria Teresa de Noronha; 23: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m—755 kc./s. — A's 19: Musica coral sinfónica: «La Dammiselle Elue», de Debussy, interpretada por: Janine Micheau, Janine Collard, Coro Elisabeth Brasseur e Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, sob a direcção de Jean Fournet. Ode á musica de Chabrier, por Janine Micheau, Coro Elisabeth Brasseur e Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris sob a direcção de Jean Fournet; 19 e 30: Preludio, coral e fuga, de César Franck, pela pianista Jacqueline Eymar; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica: Sinfonia n.º 3, «Liturgica», de Honegger, pela Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, sob a direcção de Georges Tzipine; 20 e 30: Concerto pelo Quinteto Nacional de Instrumentistas de Sopro: «Variações sobre um tema livre», op. 42 de Eugene Bozza, e «Scherzo», op. 27, de Carl Stainer; 21: Noticiário — Comentário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida, pelo maestro Silva Pereira, em que colabora a harpista Colette Esposito: obras de Beethoven, Antero da Silva Pereira e Debussy; 22: «A Poesia Portuguesa entre as duas guerras», pelo dr. Amandio César; 22 e 15: 2.ª parte do concerto: «Contos dos bosques de Viena», valsa de Johann Strauss, e «Rapsódia hungara n.º 2», de Liszt, pela orquestra; 22 e 50: «Trio n.º 1 em ré maior», de Clementi, pelo Trio di Bolzano; 23 e 5: «Cantata Catulli Carmina», Car Orff, interpretada por: Coro «a capella» com os solistas Annelies Kupper, Richard Holm e conjunto de pianos e bateria, dirigidos por Eugen Jochum; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30: Solistas; 17 e 45: Noticiário; 19: Variedades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Solistas; 20 e 45: Cançonetas; 21 e 15: Brasil; 21 e 30: Orquestra; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22: Imagens por musica; 22 e 30: Trechos recreativos; 23 e 1: Rua Larga, programa dos Estudantes de Coimbra; 23 e 30: Ritmos de baile do Palm Beach; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 3: Fecho.

Estação Miramar — A's 17 e 45: Musica regional portuguesa; 18: Cançonetas; 18 e 15: D. Quixote; 18 e 30: Ritmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Curso de língua inguesa; 20 e 45: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 21 e 45: Uma orquestra; 22: Canções eternas; 22 e 15: Trechos recreativos; 22 e 45: Variedades; 23 e 15: Casino Estoril; 23 e 45: Noticiário; 1 e 10: Fecho.

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 7 — 13 e 16 (1,23 m.).
Dia 8 — 1 e 45 (1,36 m.); 14 e 22 (1,38 m.).
Dia 9 — 2 e 51 (1,48 m.); 15 e 28 (1,45 m.).

PREIA-MAR

Dia 7 — 19 e 44 (3,47 m.).
Dia 8 — 8 e 17 (3,50 m.); 20 e 52 (3,39 m.).
Dia 9 — 9 e 17 (3,39 m.); 21 e 56 (3,37 m.).

CARTAZ DO DIA

NACIONAL — Ás 21 e 45 — «Do alto da ponte».
MONUMENTAL — Ás 20 e 30 e ás 23 — «Boa noite, Betina!»
TRINDADE — Ás 21 e 45 — «A casa dos vivos».
AVENIDA — Ás 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Garotas do Rebolado».
CAPITÓLIO — Ás 20 e 30 e ás 23 — «Campinos, mulheres e fado»
VARIEDADES — Ás 21 e 45 — «Armadilha para um homem só».
COLISEU — Ás 21 e 30 — Companhia de circo.
ABC — A's 20,30 e 22,45 — «Não brinques comigo».
TIVOLI — «Os Bandeirantes».
S. LUÍS — «Jerry no Grande Hotel».
IMPERIO — «Pedido de divórcio»
S. JORGE «Por um pouco de amor».
EDEN—«As pupilas do sr. Reitor»
POLITEAMA—«O mundo perdido»
ODEON — «Vento da Primavera»
CONDES—«Gorila, agente secreto»
MONUMENTAL — «A máquina do tempo».
ALVALADE — «Jerry no Grande Hotel».
OLIMPIA — «Musica ardente».
AVIS — «Calypso».
ROMA — «A fera adormecida».
RESTELO — «Ultimo tango».
ROYAL — «Omar Khayyam».
JARDIM CINEMA — «Cantinflas no circo».
IDEAL — «A chave».
MOSCAVIDE — «Violência a bordo».
ARCO IRIS — «O ultimo combate»
CAMPOLIDE — «O cavaleiro da torre».
PROMOTORA — «Londres chama Polo Norte».
S. L. Benfica — «Guinguette».

TELEVISÃO

Hoje, ás 18 e 30: Abertura; 18 e 32: Telejornal — edição da tarde; 18 e 45: Ídolos do Passado: Augusto Silva apresentado por Alves dos Santos; 19 e 05: Episódio da série «O Homem Invisível»; 19 e 30: Fecho; 21: Reabertura; 21 e 02: 1.º episódio da série «As aventuras de Hiram Holiday»; 21 e 30: Telejornal — edição da noite; 22: Transmissão dos Estudios do Porto — programa musical pelo Trio «Ecos del Plata»; 22 e 30: Programa da Junta de Acção Social — Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais; 22 e 45: 2.º episódio da série «Bonanza»; 23 e 30: Recital de piano por Lelia Gousseau — Realização de Artur Ramos; 23 e 45: Telejornal — ultimas notícias.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✻ **J. A. Silva,** R. dos Quarteis, 25-27 (637777).

ALCANTARA — Lisbonense, R. 1. de Maio, 15 (637020).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✻ **Gasparinho,** R. dr. Gama Barros, 54-A (710465) ✻ **Iriarte,** Av. Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) ✻ **Pulido,** R. dos Anjos, 41 (50730).

ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (724941) ✻ **Onilda,** Av. João XXI, 13-A (726848).

ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS—Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✻ **Cosmos,** Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✻ **Sagres,** Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✻ **Cardeira,** Av. Duque de Avila, 32-C (43495).

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO—Zira, R. J, lote 48 (388172).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✻ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027)

BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St.º Antão, 88 (21211) ✻ **Unifa,** R. da Vitória, 21 (23793).

BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld. R. da Rosa, 176-178 (362687).

BELÉM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, JPM 3 (610256) ✻ **Remisio,** R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

CAMPO GRANDE — Neoterápia, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).

CAMPO DE OURIQUE — Porfirio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✻ **Ivone, Ld.ª,** Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CONDE REDONDO — Salutar, R. Conde Redondo, 9-A (733411).

ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente, R. de St. António á Estrela, 96-98 (665196) ✻ **S. A. E. Silva, Filhos,** R. de S. João da Mata, 74 (661010).

GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✻ **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

MOURARIA — Tavares, R. da Palma, 194 (863350).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).

PENHA DE FRANÇA — Damásio & Cordeiro, R. Morais Soares, 56-C (847708).

PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728)

S. BENTO — Silva Santos, R. da Imprensa Nacional, 116-A (660280) ✻ **Vieira,** R. dos Poiais de S. Bento, 73, (663573).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✻ **Martins, Ld.ª,** R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	705$00	705$00	707$00
Cons. 3 % T. 10	763$00	762$00	765$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	920$00	919$00	922$00
Centenários 4 % 1940	2.026$00	2.025$00	2.030$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.003$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.003$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.001$00	—
Externo 1.ª série	—	1.310$00	1.314$00
Ext. 1.ª série car.	1.314$00	1.310$00	1.314$00
Externo 2.ª série	—	1.310$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.310$00	—
Externo 3.ª série	—	1.340$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.340$00	1.400$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	212$00	214$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	106$00	105$00	106$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	930$00	940$00
Gás Elect. 4 %	955$00	950$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	988$00	987$00	988$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.030$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	91$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	95$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	99$50	100$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	—	1.012$00	1.013$00
H. E. do Douro	—	1.010$00	1.012$00
C. P. 4 1/2	1.024$00	1.023$00	1.025$00
H. E. da S. da E 3 1/2 %	—	—	—
Acções — *Bancos*			
Alentejo	—	500$00	—
Angola	—	—	2.800$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	2.500$00
Portugal	3.250$00	3.200$00	3.300$00
Ultramarino	1.605$00	1.600$00	1.605$00
Agricultura	69$50	69$00	70$00
Seguros			
Mundial	370$00	368$00	375$00
Soberana	—	1.300$00	2.000$00
Sagres	—	1.500$00	—
Tagus	—	—	—
C.ias Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.000$00	1.000$00	1.005$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agríc. Colonial	—	205$00	230$00
Açucar de Angola	1.250$00	1.240$00	1.280$00
Boror	—	200$00	225$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	112$00	111$00	113$00
Ilha do Principe	—	—	850$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	62$00	62$50
Zambézia s/d.	—	92$00	95$00
Diamantes	483$00	480$00	483$00
Lobito	—	455$00	480$00

C.ias diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	730$00	710$00	740$00
Cimentos Leiria	—	610$00	620$00
Crédito Predial	59$80	59$70	60$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	460$00	480$00
Nacional Navegação	—	1.040$00	—
Colonial Navegação	—	—	—
Port. de Celulose	—	3.150$00	3.170$00
Portuguesa de Pesca	—	1.450$00	1.500$00
Port. de Tabacos	336$00	335$00	338$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
S. Estrela	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	350$00
Aguas Lisboa 1936	—	350$00	—
Eléct. das Beiras	1.780$00	1.770$00	1.800$00
Gás e Electricidade	322$00	321$50	322$00
H. Alto Alentejo	169$00	169$00	169$50
H. E. Cávado	—	1.360$00	1.365$00
H. E. Zêzere	1.340$00	1.338$00	1.345$00
Nac. de Electricidade	—	1.485$00	1.500$00
União Eléctrica Port.	—	191$00	192$00
H. E. do Douro	1.345$00	1.345$00	1.350$00
H. E. Portuguesa	—	—	115$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LD.ª — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000	28$55	28$85
Argentina	$32	$35
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55,5	$57,5
Brasil	$12	$14
Canadá	28$50	29$00
Congo Belga	—$—	$35
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47,1	$48,1
França (N. Franco)	5$70	5$85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,6	$05,1
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$62	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Portugal — Barra	32$80	33$80
Portugal — Barra Fino	33$00	34$00

J. BURNAY, LDA. — RUA DO OURO, 72 — Notas estrangeiras — TELEF. 21273 — Papéis de crédito

SEGUNDA LIÇÃO DE UM CURSO sobre a Arte na América Latina na Fundação Gulbenkian

No auditório da Fundação Gulbenkian, esta tarde, o prof. Mário Buschiazzo, catedrático argentino, profere a segunda lição de um curso sobre «A Arte na América Latina — a Arquitectura Colonial Ibero-Americana». Perante numerosa assistência constituida por artistas e críticos, o prof. Mário Buschiazzo falou da arte dos povos Maias, dos grandes centros do Yucatan, horizonte cultural dos povos pré-tiahuanaquenses da Costa do Peru, Império Inca e as suas artes e contribuição indígena para as artes da época dos vice-reis do Alto Peru. O curso é formado por quinze lições.

Linha de CASCAIS

Colhido pelo comboio em Cascais

Quando atravessava a passagem de nível, no Monte Estoril o pescador José Coelho Pimentel, de 81 anos, residente em Cascais, foi colhido pelo comboio.

Foi transportado á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado, muito ferido na cabeça.

Cinemas

OEIRAS — *Oeiras Cine* — Às 21: «O colador de fronteiras» (17 anos).
PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «Heroi do regimento» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: «O senhor barão» (17 anos».
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Quem era aquela garota» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 64 — Tel. 012070.
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro — Tel. 042839.
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 — Tel. 042034.
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 — Tel. 043058.
PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica — Tel. 047204.
ESTORIL — *Costa* — Avenida Saboia (Monte Estoril) — Telef. 060085.
CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento, 19 — Tel. 080141.

Reuniões científicas

Sociedade das Ciências Médicas

Hoje, ás 22 horas, reune-se a Sociedade das Ciências Médicas, em sessão dedicada á apresentação de comunicações do Instituto de Anatomia Patológica, da Faculdade de Medicina de Lisboa, com a seguinte ordem da noite: «Revisão da anatomia patológica de 126 casos de carcinoma do pulmão com autópsia», pelos srs. prof. Jorge da Silva Horta e dr.ª Maria Eugénia da Silva Horta e Maria Marcela Pereira; «Histiocitomas e outras proliferações histocitárias localizadas, dos brônquios e do pulmão», pelos srs. prof. Cortês Pimentel e dr. Tomé Vilar; «Aspectos morfológicos e histoquímicos do endométrio na esterilidade», pelas sr.as dr.as Ellen Lavy e Maria José de Carvalho Mascarenhas; «Infiltrações leucémicas extensas no coração — Apresentação de dois casos», pelos srs. drs. Carlos da Silva Duarte e Bordalo e Sá; e «Lesões tardias resultantes da acção torotastre com especial referência á cirrose do torotastre», pelos srs. prof. Jorge da Silva Horta e dr. David Ferreira e sr.ª dr.ª Maria da Luz Roriz.

ALCATIFA MECÂNICA
SULTÃO
QUALIDADE e GARANTIA TRADICIONAIS
Telf. 59288

Acentua-se a gravidade da situação económica nos Estados Unidos

WASHINGTON, 7. — «A diminuição da semana de trabalho nas fábricas americanas, é um novo sinal da «gravidade da situação económica» — declarou, durante uma conferência de Imprensa, o secretário de Estado do Trabalho, Arthur Coldberg. De 38,8 horas em Dezembro, a semana de trabalho baixou 3/10 o mês passado — esclareceu. «E' a semana mais reduzida desde que terminou a «grande depressão» dos anos 30. — (F. P.).

ENCERRAMENTO DE FABRICAS DE AUTOMOVEIS

DETROIT, 7—A fim de não aumentar os «stocks» de automóveis novos, não vendidos, que ultrapassam um milhão de carros, perto de 80 000 operários da industria automóvel americana ficarão desempregados na próxima semana.

Só a «General Motors» — a organização mais importante do Mundo, que produz 3 130 000 carros anualmente — encerrará nove das suas vinte e três fábricas, atirando para o desemprego 46 500 operários.

A «Ford» encerrou já três fábricas de juntura e uma de motores, que empregavam 7000 trabalhadores.

A «American Motors Corp.» fechou todas as suas fábricas, onde trabalhavam 20 000 homens, o mesmo sucedendo á «Studebaker-Packard», que deixou de produzir veículos utilitários. — (F. P.).

ROUBOU UMA PONTE EM PLENO DIA

SUNDERLAND (Inglaterra), 7. — Por «ter cumprido as ordens dos engenheiros municipais», trabalhando «ás claras», James William Teasdale foi condenado por um tribunal local a nove meses de prisão, obrigando o Município a uma despesa de 700 libras — cerca de 56 contos — para remediar os inconvenientes da sua «actividade diligente».

Utilizando um maçarico, Teasdale trabalhou á vista de toda a gente na desmontagem de uma pequena ponte ferroviária, práticamente fora de uso, conseguindo roubar metade das vigas de aço.

O truque foi descoberto e Teasdale recolheu á prisão, depois de ter desmontado já metade da ponte. — (A. N. I.).

IDÊNTICO o poder destrutivo da U. R. S. S. e dos Estados Unidos

WASHINGTON, 7. — Foi anunciado que um estudo da defesa do país, feito por técnicos da administração Kennedy, indicava que, presentemente, não existe qualquer inferioridade quanto a misseis, entre os Estados Unidos e a União Soviática.

Fontes bem informadas declararam que uma investigação efectuada pelo Departamento da Defesa provara que era uma ficção o argumento de Eisenhower de que existia uma brecha favorável aos Russos. Os investigadores não depararam com qualquer «lacuna de destruição» que pudesse prejudicar nos próximos meses a segurança dos Estados Unidos, o que significa que a América do Norte era capaz de infligir tantos prejuízos á Russia como os soviéticos o podiam fazer aos Estados Unidos, se estalasse a guerra. — (R.).

Parece possível um acordo russo-americano sobre o Congo

NOVA YORK, 7 — O Conselho de Segurança das Nações Unidas reune-se hoje, ás 15 e 30 (T. M. G.), para estudar o caso do Congo.

Apenas se encontram inscritos na lista dos oradores os delegados da Jugoslávia, da Líbia e da Republica da Guiné.

Devido ás conversações entre o embaixador dos Estados Unidos, Adlai Stevenson, e o embaixador russo, Valerian Zorine, antevê-se um possível adiamento desta reunião, suspensa desde a quinta-feira passada.

Stevenson afirmou, entretanto, que «os Estados Unidos têm efectuado diligências junto de algumas nações para encontrar um acordo sobre o Congo». Salientou, ainda, julgar que esse objectivo estava a ser alcançado, comentando, todavia, que muito depende da «flexibilidade» dos delegados soviéticos.

Segundo fontes diplomáticas, os Estados Unidos favorecem a libertação de Patrice Lumumba e de todos os outros presos políticos, o desarmamento das unidades militares congolesas e a formação, numa base ampla, de um Governo de coligação, presidido por Kasavubu.

Entretanto, um informador das Nações Unidas declarou que «o secretário-geral confirmava a rejeição das queixas apresentadas contra Rajeshwar Dayal, baseadas em falta de neutralidade.

«Hammarskjoeld pensa que a política seguida pelo seu representante no Congo reflecte fiel e escrupulosamente o mandato que lhe foi conferido pelo Conselho de Segurança.

«Em vista dessas queixas, e a pedido de Dayal, foi considerada a possibilidade de ser nomeado um adjunto para o representante indiano.

«Nenhuma decisão foi, contudo, tomada até agora». — (R.).

As eleições em Génova

(Continuação da 1.ª página)

tender-se a outros municípios importantes, incluindo o de Florença, que viria a ser presidido pelo democrático-cristão Giorgio la Pira.

A inclusão dos socialistas no Município de Génova originou a demissão do deputado Luigi Durand de la Penna, herói da segunda guerra mundial e membro do Partido Democrata-Cristão.

A decisão do deputado reflecte a vigorosa oposição de um sector da Democracia Cristã á nova política governamental de alianças locais com os socialistas, que ainda detêm importantes laços de afinidade com os comunistas. Os observadores políticos, no entanto, mostram-se cautelosos, quanto á possibilidade do exemplo de Luigi Durand ser seguido por outros políticos cristãos-democratas, o que poderá ocasionar grave crise no partido. Não obstante a demissão, o deputado declarou que continuará a ocupar o seu lugar na Camara dos Deputados.

A formação de uma vereação do centro-esquerda em Génova suscitou grandes reacções da parte dos círculos da Igreja Católica. — (A. N. I. e F. P.).

A política exterior do Brasil

(Continuação da 1.ª página)

afirmações para o da planificação, de que a carta de Bogotá constitui o primeiro elemento concreto».

CUBA — Interrogado acerca da evolução das relações entre Cuba e os Estados Unidos, declarou tratar-se de um assunto que dizia respeito apenas aos dois países interessados, pelo que não fazia qualquer comentário. Referindo-se á questão das relações entre o Brasil e Cuba, disse: «Pessoalmente, temos uma grande admiração pelos «leaders» da revolução cubana. Visitei Cuba com o presidente Janio Quadros e o secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Vasco Leitão da Cunha, meu directo adjunto e antigo embaixador naquele país».

ÁFRICA — «Não estudámos ainda os problemas africanos, mas somos, no entanto, partidários de uma política de união entre os países africanos que desejem ser livres e os países que desejam responder a esse desejo».

«SANTA MARIA» — Respondendo a um jornalista que lhe perguntava se tinham sido encaradas quaisquer disposições contra Humberto Delgado devido ao caso do «Santa Maria» e á grande actividade que desenvolveu desde a chegada do paquete a águas brasileiras, afirmou: «Esse caso é da exclusiva competência do ministro da Justiça».

COMUNIDADE EUROPEIA — O ministro acredita serem favoráveis quaisquer contactos com a Comunidade Europeia e espera que os tratados de Roma, uma vez adaptados aos interesses brasileiros, tornarão possível aplanar as divergências actuais. — (F. P.).

A visita de Bourguiba

(Continuação da 1.ª página)

tes do general de Gaulle ter convidado Bourguiba a vir a Paris. Devia tratar de assuntos relativos ao seu departamento ministerial. Mas é evidente que esta viagem, depois dos ultimos acontecimentos, mudou completamente de objectivo: Mohamed Masmudi vem a Paris a fim de preparar, essencialmente, a visita a França do presidente Habib Bourguiba. Conferenciará com diferentes membros do Governo e será provávelmente, recebido, ainda esta semana pelo general de Gaulle.

E' possível que o encontro dos dois chefes de Estado se realize mais rápidamente que alguns observadores esperavam: Bourguiba, que vai descansar para a Suíça, a partir de sexta-feira, poderia interromper as férias para se encontrar, ainda este mês, com o general de Gaulle.

Nada permite afirmar, por enquanto, que o encontro será em Paris: o general de Gaulle poderia mandar preparar o palácio de Rambouillet, ou mesmo a sua casa de Colombey-les-Deux-Eglises, para a reunião com o presidente da Tunísia. — (F. P.).

Os acontecimentos em Angola demonstram que o povo português *não quer ser «libertado»* — escreve o jornal monárquico "A B C"

MADRID, 7. — Os jornais madrilenos comentam esta manhã, o caso do «Santa Maria», e, na primeira página, a várias colunas, dão ampla informação acerca das perturbações em Angola.

O «ABC» (monárquico) declara no seu artigo de fundo: «Humberto Delgado e Henrique Galvão fazem parte do comunismo internacional. Se estes dois dirigentes da oposição ao regime português fossem apenas Delgado e Galvão, sem estarem aliados aos planos de Moscovo, Salazar poderia dormir tranquilo. Infelizmente, a tenaz conspiração do «czar vermelho» obriga-o a manter-se diáriamente vigilante». O mesmo jornal publica a toda a largura da primeira página o seguinte título: «Os acontecimentos de Angola fazem parte da conspiração comunista contra Portugal» e escreve: «A unica coisa que os incidentes dos ultimos dias demonstraram é que o povo português não quer ser libertado».

O «Arriba» (falangista) publica uma nota de Gomez Tello, que escreve a propósito de Angola: «Os associados de Galvão, piratas em terra, cometeram um duplo erro perante o Mundo, visto que «lumumbizar» um rico território que vive em ordem e prosperidade não encontra, hoje em dia, simpatia alguma. E tanto para os Portugueses da Metrópole, como para os das províncias ultramarinas, este espírito de separatismo é novo sinal das alianças com Moscovo». — (France Presse).

REVELAÇÕES DA POLICIA SOBRE OS ACONTECIMENTOS EM LUANDA

LUANDA, 7. — Uma revelação curiosa: a muitos dos indivíduos que participaram nos assaltos da madrugada de sábado haviam-nos convencido os feiticeiros de que, adquirindo um amuleto pelo módico preço de trinta escudos, se tornavam invulneráveis ás balas, desde que a ninguém, mas absolutamente a ninguém, revelassem o seu segrado.

Assim, os sobreviventes haviam sempre de pensar que os mortos eram precisamente os que não haviam comprado o amuleto.

Não menos curioso é verificar como os agitadores, para a execução dos seus planos subversivos, até lançam mão dos feiticeiros.

Estas e outras revelações têm vindo a lume á medida que prosseguem os interrogatórios dos detidos e se apuram responsabilidades, enquanto na cidade, desanuveada a atmosfera, difícilmente adivinharia quem aqui agora chegasse, ignorante por completo dos acontecimentos, que Luanda acabava de ser teatro de uma séria e grave tentativa de alteração da ordem publica. — (A. N. I.).

Um socialista eleito senador por Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7. — Apoiado por uma coligação cartrista, comunista e peronista-dissidente, o velho tribuno socialista Alfredo Palacios, que completará 81 anos em Agosto, foi eleito senador pela capital argentina.

Esta eleição, no entender dos observadores, é sintomática da evolução política. Pela primeira vez desde a queda de Peron, em 1955, a frente peronista «meteu água», e um terço dos eleitores peronistas, que votaram em branco em 1960, não obedeceram ás ordens de Peron e deram os seus votos ao candidato que fazia a apologia de Fidel Castro.

Entendem, porém, os círculos políticos que a importancia da eleição de Alfredo Palacios não deve ser exagerada. E' que o socialismo argentino — tradicionalmente forte em Buenos Aires — nunca conseguiu implantar-se, sólidamente, nas províncias, e eleições recentes em Santiago del Estero, por exemplo, indicaram uma recuperação do partido do presidente Frondizi, que suporta as consequências do regime de austeridade instituido há dois anos. — (F. P.).

PILOTOS ATÓMICOS contra pombos

LONDRES, 7. — Mais de uma centena de aviadores da Base Aérea Norfolk, na base norte-americana dotada de bombas de hidrogénio, juntaram-se ontem aos camponeses locais, numa guerra de extermínio sem quartel.

Na luta, os aviadores norte-americanos não empregaram bombas de hidrogénio mas espingardas de caça, para destruir os pombos que devastavam por completo as colheitas em Norfolk.

Os aviadores norte-americanos juntaram-se aos 13 500 fazendeiros na sua campanha para matar um mínimo de duzentos mil pombos, que causaram já estragos materiais consideráveis nas culturas. — (A. N. I.)

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS * TEL. 14

* O maior CARNAVAL do ano, no
* ambiente mais castiço de Portugal

2 Orquestras e 4 Ranchos Folclóricos *
4 Maravilhosas noites de folia *
2 Dias de luz, cor e alegria *

* 2.ª feira de CARNAVAL — Noite
* dedicada aos Parodiantes de Lisboa

Informações e reservas em Lisboa *
Telefone 770320 (15 anos) *

AONDE PASSAR O CARNAVAL?

no PALACE HOTEL DO BUÇACO ou HOTEL ASTÓRIA DE COIMBRA

Conforto, tranquilidade e condições especiais

Reservas e informações nestes hotels e em Lisboa no Rossio n.º 108-2.º Telef. 31379

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/l. (unico no género).

textilar

RESOLVE EM DEFINITIVO O GRANDE PROBLEMA DE DECORAÇÃO

textilar

apresenta a mais variada colecção de tecidos para estofos e decorações

completa secção de sirgaria

um novo estabelecimento em Lisboa que prestará a melhor colaboração a,
ARQUITECTOS
DECORADORES
E AO PÚBLICO

pub. exito

AV. DE ROMA, 24-C • LISBOA-1 • TELEF. 713025